

FOLHA POPULAR

QUARTA, 25 de FEVEREIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.931 | R\$ 6,00



Erik P. Krug

Cada início de aula é um recomeço de vidas. | 3



Cíntia Schmidt

Sua carreira está dando sentido à sua vida? | 4



Thiago Maurique

Fruki amplia Centro de Distribuição em Osório. | 7



Luis A. Huppes

O papel do torcedor vai além de apenas torcer. | 16

Linha Germano celebra recuperação do asfalto

TEUTÔNIA | 5

Sítio das Caturritas tem melhor colheita de olivas em 13 anos

TEUTÔNIA | 6

Certel inaugurará sede operacional nesta sexta-feira

LAJEADO | 8

“Juca” conta projetos do Richter Gruppe

REGIÃO | 9

Roberto Luchese é pré-candidato do MDB

REGIÃO | 10

Parlamentares pedem adiamento do leilão do Bloco 2 de concessões

REGIÃO | 12

ERS-419 recebe reparos após espera histórica

Há 4 anos, em fevereiro de 2022, o governo anunciou recursos para a recuperação da ERS-419 entre Teutônia e Poço das Antas. Agora, obras foram iniciadas há alguns dias, a partir de Poço das Antas, com remoção de trechos críticos e colocação de asfalto novo. Esta é a primeira intervenção significativa em 30 anos desta rodovia. Investimento supera R\$ 1,5 milhão em trecho de 15 quilômetros entre as cidades.



ANDERSON LOPES

REGIÃO | 2 e 3

Contagem regressiva para a festividade dos 30 anos de emancipação

WESTFÁLIA | 14 E 15

Três equipes estreiam com vitória no Intermunicipal

REGIÃO | 17

União e renovação marcam projetos de Juventude e Flamengo

WESTFÁLIA | 18 E 19

Infraestrutura que garante o máximo de tranquilidade!

0800 644 0692

Quer inovar e transformar seu negócio com o melhor da tecnologia?

A Ávato oferece toda a infraestrutura necessária para as empresas se destacarem no mercado. Temos soluções avançadas e robustas, recursos customizáveis para atender todas as necessidades.

CONHEÇA O PORTFÓLIO!



27001



MANRS



Great Place to Work



MILHÃO DE AMIGOS

ÁVATO, SOLUÇÕES QUE SIMPLIFICAM

ÁVATO

avato.com.br

Editorial

Entre o querer mais e o saber agradecer

O ser humano busca melhorias constantes em todas as fases da vida. A criança recebe presentes e logo deseja outro brinquedo. Abre a caixa e perde o encanto em minutos. O adulto conquista metas e rapidamente estabelece novas. A insatisfação positiva move sonhos e projetos. Esse impulso sustenta o avanço individual e coletivo. A insatisfação negativa prejudica relações.

O empreendedor inquieto amplia mercados e cria soluções. O profissional exigente eleva padrões e melhora serviços. A inquietude do gênio transforma setores inteiros. A busca permanente por mais qualidade gera progresso. A crítica fundamentada corrige erros e previne retrocessos. A insatisfação produtiva impulsiona resultados concretos.

Sem gratidão, a conquista perde valor e o progresso perde sentido.

Toda conquista exige reconhecimento e humildade. A vida merece gratidão diária e consciente. Pais, familiares e amigos sustentam nossas jornadas. Colegas e parceiros constroem resultados compartilhados. O trabalho dignifica e permite novas oportunidades. A gratidão fortalece vínculos e amplia perspectivas.

Comunidades reivindicam vagas na Educação, atendimentos na Saúde e obras públicas. A cobrança faz parte do exercício da cidadania. O poder público ouve e responde demandas. Quando a melhoria chega, poucos param para agradecer. Muitos procuram falhas e até ampliam críticas imediatas. A postura permanente de insatisfação pode desgastar relações e enfraquecer novas conquistas.

A infância oferece exemplo claro desse comportamento: a criança ganha o brinquedo sonhado e deseja outro modelo. O jovem recebe a roupa nova e lamenta a marca. O adulto alcança objetivo e mira novo patamar. A gratidão não impede novas reivindicações. Ela apenas reconhece o valor do que já foi alcançado.

Vamos agradecer mais! Vamos valorizar mais as conquistas. Sim, vamos manter nosso senso crítico, de vigilância e cobrança. Mas, há momentos para agradecer e momentos – e principalmente, jeito – para solicitar mais. Pedir com elegância costuma produzir mais resultados do que exigir com aspereza.

REGIÃO INFRAESTRUTURA

Após mais de 30 anos, Daer inicia obras de recuperação na ERS-419

Intervenção de R\$ 1,5 milhão contempla 15 quilômetros da rodovia, considerada estratégica para ligação entre os Vales do Taquari e do Caí

ANDERSON LOPES

Depois de mais de três décadas de cobranças, promessas e intervenções pontuais, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) iniciou, no domingo (22/2), as obras de recuperação da ERS-419.

A rodovia é a principal conexão entre os municípios de Teutônia e Poço das Antas e conecta o Vale do Taquari ao Vale do Caí.

A intervenção ocorre em um trecho historicamente marcado por buracos, desníveis e constantes reclamações de motoristas e lideranças locais.

Os serviços abrangem o segmento entre o km 1,47 e o km 15,78. Conforme o Daer, serão executados remendos profundos e superficiais nos pontos mais críticos do pavimento, além de limpeza de valas e roçada às margens da pista. O investimento previsto é de R\$ 1,5 milhão, com previsão de conclusão no primeiro semestre deste ano.

A ERS-419 é uma rodovia de pista simples, mas com fluxo intenso, especialmente de caminhões, que transportam a produção agroindustrial entre os dois vales.



FOTOS: ANDERSON LOPES

Obras iniciaram neste domingo e devem contemplar 15 quilômetros de recapeamento asfáltico

Usuários relatavam problemas frequentes, como danos a pneus, rodas e sistemas de suspensão, além do risco constante de acidentes em função das crateras e ondulações que se multiplicaram ao longo dos anos.

A estudante Gabriela Busnello, moradora de Poço das Santas, usa a rodovia periodicamente e relata já ter danificado o carro diversas vezes, rompendo a lona lateral dos pneus, entortando rodas e suspensão. "Isto é um absurdo, tem locais que

não tem iluminação à noite, o que torna o trajeto ainda mais perigoso. Já estourei três pneus nos últimos meses", conta.

"O ASFALTO VAI CEDER DE NOVO"

A precariedade da ERS-419 não é recente. A rodovia, que liga Poço das Antas à RSC-453 (Rota do Sol), em Teutônia, passou a ser pauta de debates públicos mais acalorados há mais de 10 anos.

Desde 2011, lideran-

ças regionais cobram melhorias estruturais e a manutenção permanente da via. Moradores, no entanto, relatam que a estrada tem problemas há pelo menos 30 anos, incluindo os pedidos para a construção de acostamento para o trânsito de pedestres.

Conforme o secretário de Administração de Poço das Antas, Romeu Forneck, a rodovia foi construída nos anos 1990 com uma base fraca, e isso fez com que o asfalto cedesse já no ano seguinte.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br



Buracos profundos na pista de rodagem são desafios diários para quem trafega na rodovia



Moradores e usuários frequentes da rodovia relatam custos elevados em manutenção de veículos devido à precariedade da estrada

Em alguns trechos, como em Linha Capivara, o desnivelamento da pista, combinado com a curva acentuada, torna o trajeto ainda mais perigoso. Segundo o secretário, que acompanha os trabalhos de recapeamento realizados pelo Daer, a obra será uma medida paliativa. “Vai ceder de novo, porque é a base o problema. Tem que arrancar a terra em baixo, que está precária”, alerta.

O município tem importante produção de madeira e o transporte de cargas pesadas com toras de eucalipto é escoado pela via.

A situação se agravou entre 2022 e 2023, quando dezenas de buracos, desníveis e pontos de deslizamento de aterro passaram a comprometer ainda mais a trafegabilidade. Os danos foram intensificados por eventos cli-

máticos extremos recentes. Em meados de 2023, houve recuperação pontual de aterro no quilômetro 13,1, mas a melhoria não se sustentou.

Em junho de 2024, diante da lentidão do poder público, moradores organizaram ações emergenciais de “tapa-buracos” por conta própria. A mobilização evidenciou o nível de desgaste da comunidade e a ausência de soluções duradouras. Em determinados trechos, motoristas relatavam a existência de mais de 100 buracos ao longo de cerca de 10 quilômetros, cenário que colocava em risco a segurança viária.

Recursos da ordem de R\$ 3 milhões chegaram a ser anunciados em 2022, dentro do programa estadual Avançar, mas o valor não foi liberado pelo governo.

CORREDOR ESTRATÉGICO ENTRE VALES

Mais do que uma estrada municipalizada de interesse local, a ERS-419 cumpre papel estratégico na malha viária regional. Poço das Antas funciona como um elo entre o Vale do Taquari e o Vale do Caí, servindo como rota alternativa e corredor logístico.

O município conecta Teutônia a cidades como Brochier, Maratá e Montenegro. Para quem trafega pela Rota do Sol e busca evitar o fluxo pesado ou eventuais bloqueios na BR-386 ou na ERS-122, o trajeto por Poço das Antas, seguindo posteriormente pela chamada Transcitrus, tornou-se alternativa recorrente.

A rodovia também é fundamental para o setor primário e industrial. Ela serve como principal via de acesso ao frigorífico da Cooperativa Languiru e a outras agroindústrias locais, recebendo diariamente caminhões que transportam ração, insumos e produtos acabados. O tráfego pesado, somado à ausência de manutenção contínua, contribuiu para acelerar a deterioração do asfalto.

ACIDENTES NA ESTRADA

Há 1 ano, um acidente fatal foi registrado no km 7. Um motociclista de 27 anos morreu após sair da pista na madrugada do dia 1º de fevereiro de 2025. Em agosto do ano passado, um condutor de 47 anos ficou ferido após a camionete que ele conduzia sair da pista e colidir contra uma árvore no km 1.

Em 2026, há cerca de duas semanas, outro acidente foi registrado. Uma colisão entre carro e motocicleta no km 2 (Bairro Boa Vista, Teutônia) deixou um idoso de 73 anos ferido. Há registros de tombamento de caminhão e colisões menores que, embora frequentes devido aos buracos e falta de sinalização, nem sempre geram boletins de ocorrência com vítimas.

CAMINHO DE RESILIÊNCIA APÓS AS ENCHENTES

Desde as enchentes históricas de 2024, rotas secundárias passaram a desempenhar papel ainda mais relevante na logística regional. Em momentos de interrupção das principais rodovias, como a BR-386, o tráfego foi desviado para estradas como a ERS-419, que não foi projetada para suportar alto volume de carga por longos períodos.

Esse aumento repentino no fluxo intensifica o desgaste da pista e evidencia a necessidade de investimentos estruturais mais robustos. Especialistas e lideranças regionais defendem que a recuperação atual seja acompanhada de um plano de manutenção permanente e de reforço do pavimento, sob risco de que os problemas retornem em curto prazo.

Apesar da assinatura de ordens de serviço no início de fevereiro de 2026 para a recuperação de rodovias no Vale do Caí, a ERS-419 ainda é vista como um ponto sensível dentro dos planos de reconstrução e infraestrutura do Estado. A comunidade aguarda que a intervenção em andamento represente mais do que uma solução paliativa.

EDUCAÇÃO



Eric P. Krug
Escritor e professor

Cada início de aula é um recomeço de vidas

O início do ano letivo, iniciado em 18 de fevereiro de 2026, sempre carrega consigo uma mistura de sentimentos, pelo menos para mim: expectativas, sonhos, ansiedade e esperança. Para muitos estudantes, representa a continuidade de uma caminhada; para outros, um recomeço. Para nós, educadores, é a oportunidade de renovar o compromisso com aquilo que vai muito além do conteúdo programático.

É verdade que a educação contemporânea vem acompanhada de inúmeras demandas, exigências burocráticas e planilhas intermináveis. Planejamentos, registros, reuniões, avaliações e adaptações fazem parte da rotina. No entanto, por trás de cada documento preenchido, existe algo muito maior: pessoas em formação. E é justamente isso que dá sentido ao meu trabalho.

Quando entro em sala de aula, não lido apenas com alunos que precisam aprender conteúdos. Convivo com futuros cidadãos, profissionais, pais, mães, filhos e filhas que estão construindo valores, identidade e visão de mundo. Cada palavra dita, cada orientação, cada gesto de acolhimento pode marcar trajetórias de vida e influenciar o futuro.

O início do ano letivo também me lembra que a escola é um espaço de possibilidades. É onde nascem amizades, sonhos ganham forma, dificuldades são enfrentadas e superações acontecem. Muitas vezes, o estudante chega carregando inseguranças, medos ou desafios pessoais, e a escola se torna um lugar de apoio, crescimento e pertencimento.

Por isso, mesmo diante das pressões e responsabilidades que a educação exige, começo este novo ciclo com esperança renovada. Acreditando no potencial de cada estudante, na força do conhecimento e na importância de formar não apenas bons alunos, mas seres humanos conscientes, críticos e empáticos.

Que este ano letivo seja, acima de tudo, um tempo de construção de saberes, de relações e de sonhos que se transformam em realidade. E nós, falo como sociedade, devemos apoiar a educação e incentivar nossas crianças e adolescentes a perseverar para que tenham um futuro melhor.

Um abençoado e excelente ano letivo para todos!

ASSINE A

FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



PAPO DE
CARREIRACíntia
Schmidt
Mentora
de carreiraCarreira e
sentido de vida

Já ouviu: “O que você vai ser quando crescer?” Na infância, talvez sem grande significado. Mas, adultos, ela ressoa diferente, não é mesmo?

Nesta largada da coluna Papo de Carreira, mergulharemos na memória afetiva dos primeiros anos, onde construímos as interações iniciais com o trabalho e o que desejávamos ser ou fazer. Prepare-se para *insights* práticos e um olhar leve sobre como retomar o controle da sua jornada e construir uma carreira alinhada aos seus sonhos.

Afinal, agora que você cresceu, quem você é?

Minha provocação parte de duas frases que me fizeram compreender a conexão entre carreira e sentido de vida: a de Michel Arthur e a de Deepak Chopra.

Há menos de 20 anos, víamos a carreira dissociada de outros papéis. Hoje, o trabalho é uma parte, mas a carreira é a jornada que abraça nossa existência. Ganha um novo sentido, tornando-se a grande viagem. Gosto deste paralelo, que une o que somos ao que fazemos, podendo dar sentido à vida.

Diferente de pais e avós, cujas carreiras eram direcionadas por empresas (aprendizado, ascensão), hoje cada um é senhor(a) do próprio destino. Contudo, isso requer autorresponsabilidade e planejamento.

Pense em uma viagem: conforme percurso, distância e destino, preparamos a bagagem. O planejamento de carreira e a viagem se assemelham nisso: olhar o percurso, os lugares que quero ir, o que experimentar, quem conhecer, o que evitar. Reflexões cruciais para dar sentido à nossa vida e carreira.

Sempre ressaltar: não partimos do zero. Afinal, como diz Michel Arthur: “Carreira é a sequência evolutiva das experiências pessoais e de trabalho ao longo da vida”. Se tudo que vivemos está na nossa bagagem, já temos repertório, concorda?

Olhe sua infância: com o que brincava e nem via o tempo passar? Ah, mas era só uma criança... Ali já manifestava talentos, habilidades e atitudes. Na escola, qual disciplina mais o(a) cativava, sem angústia ou estresse nas provas? De quais atividades você sempre quis fazer parte?

Se pensar atentamente sobre essas questões, lembra do que falavam sobre sua atuação? Foi elogiado(a) ou lembrado(a) por suas interações nesses ambientes?

Isso nos conecta à frase de Deepak Chopra: “Trabalho é como você ganha dinheiro, carreira é como você deixa sua marca no mundo.” Seja remunerada, voluntária ou colaborativa, você entregará seu talento, suas habilidades, através do seu agir.

Sem dúvida, o sentido da nossa vida não é o trabalho em si, mas o que ele nos permite ser e viver.

Sua carreira está dando sentido à sua vida?

TEUTÔNIA LINHA GERMANO

Comunidade celebra conclusão
de obras e cobra continuidadeLideranças pediram
asfaltamento
do trecho não
contemplado
pelo recapeamento

CAMILLE LENZ DA SILVA

A comunidade da Linha Germano celebrou um marco importante para a localidade na sexta-feira (20/2): a inauguração do novo asfalto na Estrada Geral Duque de Caxias. A recuperação viária contempla o trecho entre a Rua Reinaldo Affonso Augustin e o fim do pavimento existente, totalizando 5,2 quilômetros de asfalto, com investimento de R\$ 3,6 milhões.

Para comemorar o atendimento da demanda, aguardada há cerca de 30 anos, aproximadamente 300 moradores promoveram uma confraternização na Associação Cultural Linha Germano. A programação iniciou com carreata em direção à sociedade. A Administração Municipal e o Poder Legislativo estiveram presentes.

A presidente do Grupo de Terceira Idade de Linha Germano, Ilaine Brackmann, aprovou a obra. “Muito importante para a produção e para todos os moradores. Todos elogiam, estamos muito agradecidos, porque estava bem estragado”, disse. Agora, a expectativa é conseguir outras melhorias: “Muita gente vem da cidade e seria importante o acostamento ou calçada.”

Para Idylio Schäffer, pastor aposentado, a recuperação do asfalto era esperada há muito tempo e uma necessidade, porque já estava sendo perigoso. “Até agora não se escutou nenhuma reclamação, e isso pra mim significa que foi bem-feito. Acompanhamos a obra e vários lugares com vertentes de água foram resolvidos com o trabalho aprofundado e o preparo da base”, comentou.

Sua esposa, Lori Wallauer Schäffer, ressaltou que, com o recapeamento, não será mais preciso correr riscos ao andar na contramão para evitar os buracos. Ela aponta pelo menos dois pneus furados em passagens pela estrada. “Agora está uma maravilha, vamos bem mais seguros, mesmo chovendo. Não corremos o risco de ficar na estrada”, citou ela.

Para Iria Flesch, a obra ficou muito boa. Ela apontou o fim dos alagamentos e estragos na via após a drenagem realizada pela empresa. No entanto, sugeriu que a estrada poderia ser mais larga para permitir a passagem de pedestres. “Muita gente vem caminhar aqui na Germano, porque é um lugar bom para isso, até para andar de bicicleta. Tinha que ter um acostamento um



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Lideranças agradeceram pela obra e apresentaram
motivos para a ampliação do asfalto

Mais de 300 pessoas foram à Associação Cultural para festejar

pouquinho mais largo”, disse.

Um dos líderes comunitários de Linha Germano, Maciel Wiebusch falou à comunidade e agradeceu publicamente à Prefeitura pelo trabalho realizado. “Era um asfalto perigoso. Muito obrigado à Administração Municipal, a todos que não medem esforços para ajudar os produtores, e agora recentemente também fizeram uma limpeza nas valetas, na estrada da Germano Fundos”, ressaltou ele.

ABAIXO-ASSINADO

Apesar de agradecerem pela realização da obra, os moradores querem mais melhorias. Coletaram assinaturas para que a Prefeitura asfalte o trecho não contemplado pelo recapeamento, pelo menos até a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Marechal Arthur da Costa e Silva, em Linha Germano Fundos. A ficha com os nomes foi entregue à Administração Municipal no dia dos festejos.

“Mais importante é a continuação do asfalto, porque temos um trecho de morro que é muito difícil subir”, disse Idylio.

Iria concordou: “Está precisando, os ônibus trazem as crianças na escola e elas gostam de lá. Estão pagando professores mais caros, porque não tem acesso direito para eles. Seria ótimo, pelo menos até lá em cima”, apontou.

“Ninguém quer acordar com poeira na frente de casa ou com barro. Se nós pegarmos dados hoje de arrecadação do município, eu acredito que a Germano Fundos dá muito mais retorno para Teutônia do que a Germano Frente. É leite, é porco, é árvores, é carvão”, citou Maciel Wiebusch.

Ele apontou que os moradores entendem a necessidade de outras comunidades e pediu aos vereadores presentes que busquem emendas para o asfaltamento.

O prefeito Renato Altmann agradeceu o convite para participar da celebração. Entende o pedido da comunidade e, ao mesmo tempo, pede compreensão. “Em 1 ano e 2 meses de gestão, realizamos muitas obras, mas sabemos que a demanda ainda é muito grande. Em 2026 ainda teremos muitos anúncios na infraestrutura, seja na pavimentação como na educação e saúde”, disse. Nesse sentido, apontou a fase final da reforma e ampliação da Emef Costa e Silva, na qual foram investidos R\$ 300 mil.

Ainda em relação à pavimentação, o prefeito cita que muitas localidades ainda pedem a ampliação do asfalto. “Mas precisamos analisar também que muitos deles foram feitos lá no primeiro mandato municipal e exigem manutenção. O nosso desafio é fazer uma obra nova e a recuperação de uma obra já existente”, concluiu Altmann.

TEUTÔNIA VILA ESPERANÇA

Mortandade de diversos cães e gatos revolta moradores do Bairro Canabarro

Tutores suspeitam de envenenamento e buscam justiça para os animais

CAMILLE LENZ DA SILVA

Moradores de Vila Esperança, no Bairro Canabarro, foram às ruas em manifestação pacífica no domingo (22/2) para atentar sobre a morte de mais de 15 cães e gatos. Apesar das suspeitas de envenenamento, ainda não há confirmação oficial sobre a causa das mortes. Os fatos estariam acontecendo há algumas semanas, segundo publicação do grupo de voluntários Patas Solidárias nas redes sociais. Todos os animais possuíam tutores.

Os cartazes contendo fotos de cães e gatos com seus tutores ou já sem vida chamaram a atenção, bem como a frase "Justiça pelos nossos animais". Os manifestantes alertaram os vizinhos para redobram os cuidados com cães e gatos, especialmente nas ruas Valeda Schaeffer e Balduino Ninow, onde ocorreram os casos.

O grupo defende a instalação de câmeras de monitoramento em diversos locais, tanto para a segurança dos animais quanto das pessoas, além de rondas constantes da Brigada Militar em busca de intimidar os agressores e até constatar um flagrante. "Se tiveres alguma informação sobre quem possa estar fazendo isso, nos chame no privado. Além disso, se seu animal foi uma das víti-

mas, faça um boletim de ocorrência; isso é importante para oficializar o caso e ajuda para que possamos cobrar providências", ressalta o Patas Solidárias.

PROCEDIMENTOS ADEQUADOS

O presidente a Rede de Proteção Ambiental e a Animais (Repraas) de Teutônia, Vladimir da Silva, relata não ter tomado conhecimento dos casos até o dia da manifestação. Ele cita os procedimentos a serem seguidos em casos como estes: "A primeira atitude deve ser procurar a Polícia Civil, registrar ocorrência, procurar o Município, a Vigilância Sanitária e também a nós, que trabalhamos com crimes ambientais, para auxiliar nessa demanda."

Segundo ele, quando começam a ocorrer incidentes de óbitos de cães ou gatos em grande quantidade, o procedimento é coletar os animais e encaminhá-los para uma universidade ou veterinário especializado, como a Patologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para necropsia e obtenção de prova técnica dos fatos para que a polícia inicie a investigação.

Ele também lembra que animais podem morrer devido a doenças, como parvovirose, apesar de que as suspeitas diminuem tendo em vista serem duas

O QUE DIZ A LEI

A Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/1998) prevê punição para quem ferir, abusar ou maltratar qualquer animal silvestre, doméstico, nativo ou exótico, com pena de detenção de 3 meses a 1 ano e multa. Para casos envolvendo cães e gatos, a chamada Lei Sansão (nº 14.064/2020) ampliou a punição para 2 a 5 anos de reclusão, além de multa e proibição da guarda.

A legislação também considera maus-tratos práticas como abandono, agressões físicas, negligência com alimentação e cuidados, manutenção em locais insalubres, mutilações e envenenamentos. A pena pode ser aumentada se o animal morrer em decorrência da violência.

espécies de animais.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Procurada, a Administração Municipal relatou que as denúncias devem ser realizadas junto à Polícia Civil, órgão responsável pela investigação. "O setor de Meio Ambiente não possui atribuição investigativa. Somente após a identificação do res-

ponsável, após formalização da denúncia por parte dos tutores dos animais agredidos junto à Polícia Civil, poderão ser adotadas as medidas cabíveis, tanto na esfera judicial quanto administrativa ambiental", diz a nota. A Prefeitura ainda frisa que não havia recebido denúncia formal de maus-tratos sobre esse assunto até a segunda-feira (23/2).



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Paciente com doença rara tem medicamento assegurado

Um paciente do município de Paripueira (AL), portador de hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) – doença rara e grave do sangue –, teve o fornecimento do medicamento Pegcetaplana garantido pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5). A medida é excepcional, uma vez que a droga ainda não foi incorporada à lista de medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo tendo registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O caso preenche os requisitos apontados pelo Supremo Tribunal Federal.

Tribunal afasta ilegalidade em monitoramento de conta bancária

O Tribunal Superior do Trabalho entende que o monitoramento da conta corrente de bancários pelo banco empregador não configura violação do direito à privacidade nem quebra de sigilo bancário. Segundo o TST, a medida é um dever legal inerente às funções institucionais dos estabelecimentos financeiros. A ação foi apresentada por uma bancária da Bahia. Segundo ela, o banco fiscalizava se o limite do cheque especial era utilizado e monitorava os valores dos cheques emitidos, os depósitos recebidos, a origem de cada um deles e os gastos efetuados por ela com seu cartão de crédito. Disse ela que as normas internas exigiam que os empregados centralizassem toda a sua movimentação em apenas uma conta na agência em que trabalhassem.

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES PARA A DIRETORIA DO SITRACOOPER HOMOLOGAÇÃO FINAL DE CHAPA(S)

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, reuniu-se a Comissão Eleitoral, constituída e em consonância com o artigo 11º do Regulamento Eleitoral, procedeu-se ao exame dos documentos concernentes à inscrição e registro da chapa abaixo, com vistas às eleições da Diretoria e Conselho Fiscal do SITRACOOPER - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Cooperativas de Eletrificação e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul, Gestão 2026/2030.

Chapa Única:

1. Presidente: Carlos Alberto Diedrich, 2. Vice-presidente: Rogério Charles Hirsch, 3. Secretário Geral: Alessandro Finkler; Secretário: Carlos Eduardo Meinecke Vargas, 1º Tesoureiro: Wilfrid Dannebrock, 2º Tesoureiro: Fernando Elói Schröder, 7. Diretoria de Patrimônio: Margarete Schneider. Diretores Suplentes: 1. Julio Cezar Abreu da Luz; 2. Norberto de Oliveira Duarte; 3. Adenir Antônio Gempke; 4. Márcio Hass Spohr; 5. Luis Felipe Jesus da Silva; 6. Guilherme de Oliveira; 7. Jacir Silva dos Santos; 8. Nerisom Luiz Rohleder; 9. Vagner Sanhudo Fagundes. Conselho Fiscal: 1. Luciano Johner; 2. Alencar Luis Fiorentin; 3. Paulo Ricardo Gonçalves da Silva. Suplentes: 1. Fábio Cristiano Schiavi; 2. Roberto Carlos Colpo; 3. Robson Luís da Costa.

15 de fevereiro de 2026.

Pablo Felipe Flores (Presidente da Comissão Eleitoral);
Ademir Meyring (Vice-presidente da Comissão); Magnos
Gottardo (Secretário).

Pablo Felipe Flores
Presidente da Comissão Eleitoral

TEUTÔNIA BALANÇO POSITIVO

Sítio das Caturritas colhe 4 toneladas de olivas e registra melhor safra em 13 anos

Classificação de alta qualidade do azeite emitida por técnicos dá ânimo para a família após uma década de esforço

LUIS AUGUSTO HUPPES

A produção de olivas no Rio Grande do Sul ainda possui desafios que vão do excesso de umidade ao calor intenso, anomalias climáticas e oscilações bruscas. Diferente de regiões tradicionalmente produtoras, o cultivo aqui exige adaptação, cuidados e paciência para lidar com anos de baixa produtividade.

A situação não é diferente para o Sítio das Caturritas, em Boa Vista Fundos, Teutônia. Este é considerado o ano de melhor safra desde o início do cultivo de oliveiras, há 13 anos. A colheita foi concluída na semana passada e rendeu 4 toneladas de olivas, volume recorde



Colaboradores são treinados para não prejudicar as árvores e garantir a qualidade da fruta

para a propriedade, que reúne aproximadamente 1.360 árvores distribuídas em 4 hectares.

Segundo o proprietário Marco Antônio Fontana, o desempenho surpreendeu, especialmente após um 2025 marcado por perdas causadas por vendavais e baixa frutificação. “No ano passado não colhemos praticamente nada. Foi um período muito difícil e até cogitamos encerrar a atividade. Agora, o cenário mudou completamente”, relata.

Fontana explica que a safra era promissora ainda na fase de floração, período em que a árvore desperta após o inverno e desenvolve

pequenas flores brancas, o que inicia o ciclo reprodutivo que resulta nas azeitonas.

Entre as três principais variedades cultivadas no Sítio, foi a Arbequina que apresentou melhor adaptação ao clima da região. “Ela se desenvolveu melhor, garantiu volume e manteve qualidade para o azeite”, destaca Marco Antônio.

A alternância entre sol e chuva contribuiu para o crescimento dos frutos, mas o calor intenso superior a 40 °C acelerou o amadurecimento. “Com esse calor, a fruta amadurece demais em 3 ou 4 dias. Para o azeite extravirgem, optamos em co-

lher com predominância de fruto verde, cerca de 80% verde e 20% maduro. É isso que preserva e garante qualidade”, explica Marco.

Sua esposa, Vera Fontana, recorda momentos de dificuldade em relação às temperaturas e sol forte. “Houve dias em que as azeitonas caíam na lona e praticamente cozinhavam com o calor. Tivemos que parar, até pelo bem-estar do pessoal”, relata ela.

COLHEITA E CUIDADOS

A colheita foi realizada majoritariamente de forma manual e envolveu 15 pessoas, entre familiares, funcionários fixos e trabalhadores contratados temporários, para garantir o cuidado no manejo. “Se tirada de qualquer jeito, a fruta racha ou sofre impacto, o que prejudica o azeite. Por isso, há um processo de orientação antes da colheita. Treinamos o pessoal e explicamos como agir”, aponta Vera.

O processamento ocorre poucas horas após a colheita para garantir a classificação extravirgem. Neste ano, a extração foi feita em um lagar (local adequado para a produção) na região de Triunfo, o que reduziu o tempo de transporte em comparação a colheitas anteriores. “É preciso proces-



FOTOS: LUIS AUGUSTO HUPPES

Qualidade Arbequina foi a que melhor se adaptou ao clima da região

sar em menos de 12h. Quanto mais fresca a fruta, melhor a qualidade do produto no fim”, comenta Marco.

A avaliação técnica animou a família neste ano. De acordo com Vera, especialistas que analisaram o produto classificaram o azeite como de alta qualidade. “Se quiséssemos concorrer, certamente estaríamos entre os mais premiados”, afirma.

LONGO PRAZO E COMERCIAL

O projeto acumula investimentos estimados em R\$ 3 milhões ao longo dos 13 anos de produção, custos que incluem aquisição de mudas, assistência técnica e estrutura de manejo. Parte das primeiras mudas foi adquirida junto à Embrapa, e posteriormente a família buscou novos fornecedores para aprimorar o desenvolvimento das plantas.

Recentemente, o Sítio reduziu o número de árvores para melhorar a incidência de luz solar, estratégia recomendada por especialistas. “Nos sugeriram retirar algumas plantas para dar mais espaço e ter presença do sol. Funcionou: a produção dobrou em comparação a 2023, que beirou em 2 toneladas”, afirma.

Mesmo com a possibilidade de crescer, Vera explica que a deci-

são de remover as plantas não foi simples. “É muito difícil tirar uma árvore que você viu e fez crescer, mas entendemos que qualidade também depende de manejo e agora vemos que foi a escolha certa”, avalia ela.

O azeite é comercializado sob o nome “Colinas da Caturrita”, principalmente para consumidores que já conhecem o produto e são mais próximos da família. A produção ainda não é suficiente para abastecer redes varejistas, e o valor de mercado para azeites de alta qualidade, segundo os proprietários, ultrapassa R\$ 60 para embalagens de 250 mililitros.

Além do azeite, o Sítio também comercializa oliveiras adultas. A venda de cerca de 60 árvores foi o que ajudou a sustentar a propriedade em 2025.

ANO DECISIVO

Para o casal, o resultado é um divisor de águas para a propriedade, especialmente pela desmotivação com as questões climáticas, que atrapalharam as safras anteriores. “Foram muitos anos de aprendizado, enfrentamos clima adverso, solo e adaptação das variedades. Essa colheita nos dá fôlego para seguir em frente e até investir”, avaliam Vera e Marco Antônio.

NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



Audiência Pública

Hoje, quarta-feira (25/2), a Câmara de Vereadores de Poço das Antas sedia Audiência Pública para demonstração e avaliação das Metas Fiscais relativas ao 3º Quadrimestre do Exercício de 2025. O encontro inicia às 13h30 e é aberto a toda a comunidade.

Prazo para solicitar a isenção do IPTU

O prazo para solicitar a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em Poço das Antas encerra-se nesta sexta-feira (27/2). Interessados devem protocolar os seguintes documentos: Movimento Talão do Produtor 2025, Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), Imposto Territorial Rural (ITR), requerimento pedindo a isenção, cópia da matrícula do imóvel, CPF e RG. Para mais informações, é possível contatar a Prefeitura Municipal: (51) 3773-1122 ou (51) 9 9263-9740.

Renovação do Alvará de Localização e Funcionamento

A Prefeitura de Poço das Antas reforça aos empresários, comerciantes e empreendedores do município que a renovação do Alvará de Localização e Funcionamento para o exercício de 2026 deve ser realizada até este sábado (28/2) junto ao Setor de Protocolos. A documentação necessária pode ser conferida nos canais oficiais da Prefeitura Municipal.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com



Fruki amplia Centro de Distribuição em Osório

A Fruki Bebidas concluiu a ampliação do Centro de Distribuição (CD) de Osório, no Litoral Norte, com aumento de 22% na área construída. A intervenção visa qualificar a operação logística, ao separar os fluxos de carga e descarga de caminhões, medida que eleva a agilidade, a eficiência e a segurança dos processos, além de proporcionar melhores condições de trabalho às equipes envolvidas nas rotinas diárias do complexo.

Inaugurado em 2022, o CD de Osório é considerado estratégico para o atendimento do Litoral Norte gaúcho e do extremo Sul catarinense, regiões que concentram forte crescimento populacional sazonal e maior demanda durante a primavera e o verão. De acordo com o diretor de Logística da Fruki Bebidas, Fabrício Gigena, a ampliação integra o plano contínuo de investimentos da empresa em infraestrutura e logística.

Segundo ele, o investimento



DIVULGAÇÃO

acompanha a expansão de mercado e a necessidade de operações cada vez mais dinâmicas. A Fruki mantém 11 Centros de Distribuição no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina,

além de contar com representantes autorizados no interior gaúcho. “Reforça nosso compromisso com a eficiência logística e com a qualidade do atendimento”, conclui.

Guá Móveis inaugura *showroom* em Teutônia

Antes mesmo de completar 1 ano de história, a Guá Móveis inaugurou a ampliação do seu *showroom*. O novo espaço, localizado junto à fábrica, na Rua Carlos Frederico Guilherme Ahlert, nº 173, no Bairro Teutônia, reforça a estratégia de apresentar ao público novas possibilidades de composição de ambientes, agregando novos leiautes e soluções voltadas ao mobiliário sob medida.

De acordo com o diretor Diego Gärtner, a proposta do novo *showroom* é demonstrar, na prática, como o planejamento adequado pode aliar

estética e funcionalidade. “Investir em móvel sob medida só se torna caro quando não atende à necessidade do dia a dia”, afirma.

Segundo ele, com a ampliação, a Guá Móveis busca qualificar a experiência dos clientes no momento da escolha e do planejamento dos projetos, destacando a importância da personalização e da eficiência no uso dos espaços. O novo *showroom* passa a funcionar como vitrine das soluções desenvolvidas pela empresa, evidenciando diferentes estilos e aplicações para ambientes residenciais e corporativos.



LUCAS LEANDRO BRUNE



Medical San impulsiona franquias em São Paulo

A Medical San promove nesta quarta-feira (25/2) o evento “É tempo de crescer - Franchising Brasil”. O evento ocorre no Auditório Villa Lobos Office Park, em São Paulo. É direcionado exclusivamente às franquias homologadas da marca e foi estruturado para apoiar unidades que buscam expandir resultados acima da média do setor. Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) indicam que o setor de franquias projeta expansão de cerca de 10% no país, enquanto o segmento de saúde e beleza registra crescimento anual de 17,5%.

A programação inclui palestras

voltadas a vendas, performance e gestão estratégica. Entre os confirmados está Caio Carneiro, fundador da Vende-C e sócio da Wiser Educação, além de criador do podcast “Como Você Fez Isso?” Ele abordará temas relacionados a desenvolvimento comercial e aplicação prática de métodos de vendas no contexto das franquias. Também participa Yuri Abreu, CEO da *Soldiers Nutrition* e integrante da lista *Forbes Under 30*, com atuação no mercado de suplementos. O grupo reúne ainda marcas como Next10, desenvolvida em parceria com Neymar Jr., e SOWD.



THIAGO MAURIQUE



Reload Sindilojas

Com palestrantes e temas definidos, o Reload Sindilojas 2026 está confirmado para o dia 16 de abril, a partir das 18h, no Clube Tiro e Caça, em Lajeado. Em sua 11ª edição, o tradicional evento promovido pelo Sindilojas Vale do Taquari terá como foco a aplicação da inteligência artificial no varejo, a inteligência emocional e a visão estratégica do negócio. A programação inicia com Carolina Filipelli, do Lab Fecomércio-RS, seguida pela economista-chefe da entidade, Patrícia Palermo. O encerramento do evento ficará por conta de Rafael Muller, da Vithall Treinamentos, que falará sobre desempenho pessoal em “Mente e Coração”. Os ingressos já estão disponíveis ao valor de R\$ 110 para associados e R\$ 130 para o público geral.

Avança Moda

O Sebrae RS lançou o primeiro ciclo do Projeto Avança Moda Desenvolvimento RS 2026, iniciativa voltada ao fortalecimento das empresas do setor no estado. Por meio de qualificações, orientações práticas e conexões estratégicas, o programa visa ampliar o acesso a mercados e estimular práticas mais sustentáveis. A proposta contempla ações como melhoria da gestão, fortalecimento de marca própria, preparação para vendas e participação no estande coletivo Estação Moda RS, com presença em feiras como Loucura por Sapatos, BFSHOW e SICC. O edital, com critérios de participação, etapas e orientações para inscrição, está disponível no site sebraers.com.br.

Reforma Tributária

Empreendedores da gastronomia regional têm encontro marcado no auditório do Tecnovates para debater os impactos da reforma tributária no setor. O evento ocorre no dia 9 de março, às 19h30, e inclui debate sobre os impactos das novas regras e orientações sobre como contratar *freelancers* com segurança jurídica e financeira. Entre os especialistas confirmados estão Jankel Dal'osto (Marketing e Finanças), César Fazenda (Tributação), Leonardo Dorneles, presidente da Abrasel RS, e Elson Bender, contador e advogado. O evento é promovido pelo Sebrae em parceria com o Tecnovates, o Polo Gastronômico Vale do Taquari e a Abrasel.

GovTech Summit

O governo do Estado lançou o Edital SICT 02/2026, chamamento público que seleciona startups para participação no GovTech Summit 2026. Serão escolhidas 20 startups, que terão espaço exclusivo em estande do Estado, com infraestrutura de exposição garantida durante o encontro. O evento está marcado para os dias 2 e 3 de junho na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), em Porto Alegre, com foco em promover soluções tecnológicas voltadas à administração pública. Empresas interessadas têm até 22 de março para fazer a inscrição no endereço sict.rs.gov.br.

VALE DO TAQUARI COOPERATIVISMO

Certel inaugura nova sede operacional em Lajeado e prepara novo projeto para a Eclusa

Estrutura de 2,4 mil metros quadrados reforça atendimento na margem direita do Rio Taquari

THIAGO MAURIQUE

A Certel inaugura nesta sexta-feira (27/2) a nova sede operacional da cooperativa em Lajeado. O investimento integra o ciclo de expansão da empresa, que também mantém como prioridade o projeto de geração de energia na Barragem Eclusa, em Bom Retiro do Sul.

Logo após celebrar seus 70 anos, a cooperativa entrega uma estrutura com aproximadamente 2,4 mil metros quadrados, construída para centralizar equipes técnicas e otimizar operações na margem direita do Rio Taquari. O investimento na unidade é estimado em cerca de R\$ 15 milhões.

Presidente da Certel, Erineo José Henneemann afirma que o local abrigará as equipes de construção de rede elétrica, de emergência e de manutenção. Segundo ele, a medida contribuirá para agilizar o trabalho da cooperativa, reduzindo o tempo de atendimento e os custos de deslocamento. "Atualmente, as equipes partem de Teutônia, onde permanece o centro administrativo, para atender ocorrências em Lajeado e municípios vizinhos", explica.

Com a nova sede, a Certel projeta qualificar

o atendimento aos mais de 44 mil associados da margem direita do Rio Taquari. Somente em Lajeado, a cooperativa reúne cerca de 23 mil associados. Localizado na Avenida dos Ipês, o espaço foi planejado para garantir fácil acesso aos bairros e às principais saídas do município, favorecendo também o suporte a cidades próximas.

O projeto arquitetônico prioriza funcionalidade e logística operacional, concentrando veículos, equipamentos e equipes em um único complexo. A estrutura foi concebida para acompanhar o crescimento urbano e econômico da região, considerada estratégica para a atuação da cooperativa no Vale do Taquari.

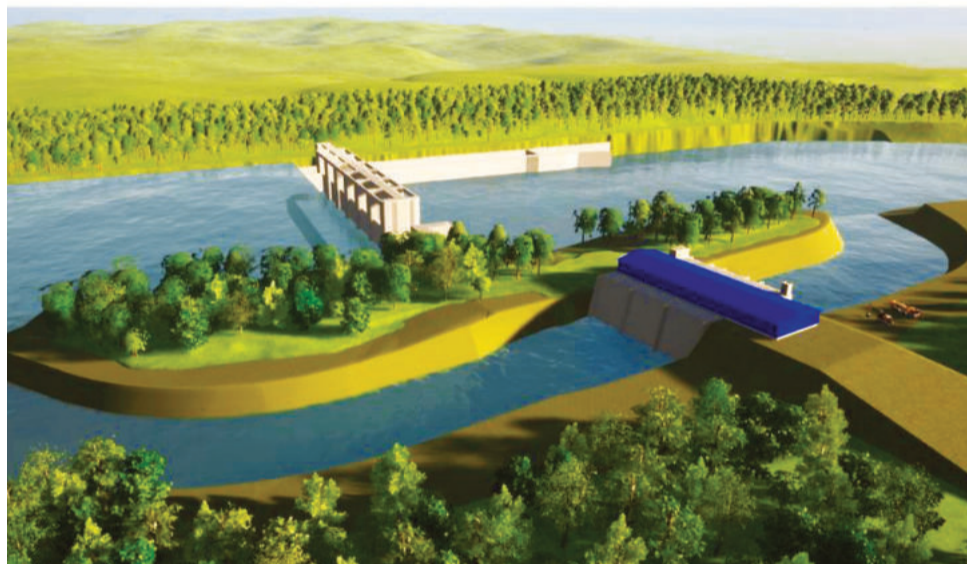
BARRAGEM ECLUSA

Em paralelo à expansão operacional, a Certel mantém como um de seus principais projetos estruturantes a transformação da Barragem Eclusa, entre Cruzeiro do Sul e Bom Retiro do Sul, em uma usina hidrelétrica.

Anunciada em 2023, a iniciativa previa investimentos superiores a R\$ 250 milhões, com capacidade instalada estimada em 35,18 megawatts (MW)



Nova unidade está localizada no Bairro Montanha



Anunciada em 2023, a Eclusa previa investimentos superiores a R\$ 250 milhões, mas valor dobrou após as enchentes de 2023 e 2024

e potencial para atender aproximadamente 100 mil consumidores. O prazo projetado é de até 3 anos após o início

das obras.

Conforme o presidente da Certel, a obra em Bom Retiro do Sul é um sonho que se torna-

rá realidade. Henneemann afirma que as tragédias climáticas elevaram os valores necessários para a construção,

o que atrasou o planejamento inicial. "Estamos em busca formas para viabilizar este projeto, capaz de gerar a energia necessária para o Vale", reforça.

Entre os estudos em andamento está a reformulação técnica do projeto. O investimento total pode chegar a R\$ 500 milhões, considerando atualizações estruturais e adequações necessárias.

Conforme o presidente, a proposta é estratégica para ampliar a segurança energética do Vale do Taquari. "A usina em Bom Retiro do Sul fortalecerá a geração própria do Vale do Taquari e reduzirá a dependência de fontes externas de abastecimento", conclui.

SHOW DA FAMÍLIA

APOIO:

30 ANOS DO MUNICÍPIO

ATRAÇÕES:

14H Porto do Som 	15H Musical Encanto 	16H Grupo Momentos
17H Sandro Coelho 	18H Banda Velha Vó 	Intervalos Dj Maickel

ENTRADA GRATUITA

22/03
Westfália

Parque Municipal de Eventos

Grupo Popular

VALE DO TAQUARI INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Richter *Gruppe* projeta expansão e consolida modelo de negócios na região

Empresário José Carlos Richter detalha trajetória, conceitos de desenvolvimento urbano e planos de crescimento para outras regiões

THIAGO MAURIQUE

À frente de empreendimentos que marcaram o desenvolvimento recente do Vale do Taquari, como o 386 *Business Park* e o *Urban Center Conventos*, José Carlos “Juca” Richter construiu sua trajetória no setor imobiliário com foco em planejamento urbano, integração de serviços e visão de longo prazo. Com mais de três décadas de atuação no setor, ele lidera o *Richter Gruppe*, empresa que já começa

a expandir os negócios para além da região, apostando em projetos estruturados e alinhados às transformações do mercado.

Em entrevista para o programa *Inteligência Empresarial* da Rádio Popular, Juca Richter aborda os conceitos que orientam os projetos, os impactos das enchentes no mercado e a diversificação na esfera do futebol. Também aborda os planos da empresa, como expansão para Nova Santa Rita e Pelotas, além do Litoral gaúcho e Santa Catarina.



REPRODUÇÃO

Grupo Popular - Qual a origem do empreendedor Juca Richter?

José Carlos Richter - Sou nascido em Canudos do Vale, na época pertencente a Lajeado, filho de Valdemar e Olinda Richter. Meu pai foi prefeito de Forquetinha, vereador, professor e historiador, deixando um legado de gestão pública correta. Saí de casa aos 15 anos para trabalhar durante o dia em troca do almoço e estudar à noite no “Castelinho”, em Lajeado. Essa base familiar e a convivência com a gestão pública me deram visão para os negócios. Atuo no mercado imobiliário há 32 anos.

GP - Como foi o teu ingresso no setor?

Richter - Minha história começou com Pedrinho Altmann, da Imobiliária Antares. Ele “inventou” Lajeado como é hoje, atraindo investimentos de famílias que prosperaram fora da região. Era uma pessoa que ia ao Rio de Janeiro, São Paulo e voltava com negócios feitos, assi-

nado em guardanapos. Trabalhei com ele, depois tive outra sociedade na área, até que fundei o *Richter Gruppe*, que tem hoje 13 anos de história.

GP - Porque a decisão de abrir uma empresa e quais conceitos você trouxe para o Richter Gruppe?

Richter - Trouxemos o sobrenome para honrar o legado de transparência do meu pai. O diferencial é que o projeto precisa ter propósito e sinergia, não focamos apenas em números. Um exemplo é o Caminho de Colinas, onde entendemos a cultura local e preservamos uma casa centenária que hoje abriga um café. Todos os estudos são conectados à cultura local.

GP - Qual foi o primeiro empreendimento do Richter Gruppe?

Richter - Foi no Bairro Universitário, focado em um loteamento industrial perto da Iveco. Ele conectou o distrito industrial de Lajeado à BR-386,

dando visibilidade e acessibilidade a uma área que não estava sendo utilizada. É um empreendimento que está praticamente hoje todo construído.

GP - Um empreendimento de destaque foi o Urban Center Conventos. Como surgiu essa proposta?

Richter - A ideia surgiu em conversas com Valdir Bündchen, pai da Gisele Bündchen, que nos sugeriu estudar cidades inteligentes. Pesquisamos o Quartier, de Pelotas, e compactamos o conceito de bairro planejado para um grande boulevard. Trouxemos a área pública para o meio do empreendimento, integrando negócios, lazer e serviços como bancos, farmácias e academia, para descentralizar o centro urbano. É um sucesso e se tornou um ponto de encontro no bairro. É um modelo pioneiro que pode ser replicado em qualquer cidade.

GP - O 386 Business Park veio logo depois?

Richter - Sim. A ideia foi criar um ecossistema de negócios e um ponto de parada e destino na rodovia. A primeira empresa a se instalar foi a Medical San. Hoje temos a STW, de robótica, um posto de combustível, o restaurante *Parrileiro*, o *Strip Mall* e o banco Sicredi. O entorno se desenvolveu muito com a chegada do Mercado Livre, Passarela e CCR. Tornou-se uma referência nacional de endereço para negócios. Hoje, a comunidade utiliza o local e marcas de fora, como de São Paulo, demonstram interesse em se instalar ali.

GP - Vocês também fizeram um empreendimento no Bairro Bom Pastor, em Lajeado. Como foi a ideia?

Richter - Sempre tive a percepção de que o Bom Pastor seria o

novo centro de Lajeado. Convenci o Sicredi a abrir uma agência lá antes mesmo de começarmos a empreender. Hoje o bairro tem supermercado, farmácias e academia, desenvolvendo-se de forma organizada. Como empreendedor, temos o dever de olhar para o que vai acontecer, não simplesmente entregar terrenos. Precisamos pensar em algo que potencialize a região.

GP - O quanto a enchente impactou o mercado?

Richter - Felizmente, nenhum empreendimento nosso foi atingido, pois somos cautelosos na pesquisa das áreas. Mas a tragédia mudou o mercado. Muitas empresas buscaram o *Business Park* por segurança e visibilidade, como a STW, que foi

inundada na antiga sede. Agora, as empresas priorizam locais seguros para funcionários e patrimônio. Muitas outras empresas que sofreram com as enchentes querem segurança para elas e para os funcionários.

GP - O Richter Gruppe projeta atuar em outras regiões?

Richter - Temos trabalhado muito aqui na nossa região, fortalecendo as nossas pernas e os nossos braços de negócios. Mas estamos expandindo para outras cidades. Temos um empreendimento em andamento na parte de documentação em Nova Santa Rita, perto do Velopark. Estamos com um projeto em Pelotas também e perspectivas, tanto no Litoral gaúcho como em Santa Catarina.

GP - Como surgiu a atuação como empresário de jogador de futebol?

Richter - Temos o projeto social Craque Solidário, que já trouxe o Zico para a região e apoia a Apae. No braço de investimentos, faço mentoria para atletas como Gabriel, da Chapecoense, Léo Gaúcho, do Operário, e Pedro, do Novo Hamburgo. Auxílio na caminhada profissional e psicológica, tratando o futebol como um negócio.

GP - Qual a projeção de futuro do Richter Gruppe?

Richter - Vejo a empresa crescendo de forma pontual e assertiva. Construímos uma base sólida e temos autoridade para empreender. Queremos expandir para outras cidades, sempre entregando algo que melhore a vida da comunidade e fortaleça o Vale do Taquari como um polo reconhecido fora da região.



ASSISTA À ENTREVISTA

ESTADO PELA PRIMEIRA VEZ

Roberto Lucchese se filia ao MDB para concorrer a deputado estadual

CAMILLE LENZ DA SILVA

Novo na política, o empresário lajeadense Roberto Lucchese se filiara ao MDB em convenção nesta quinta-feira (26/2) em Lajeado, com a presença do vice-governador e pré-candidato ao Piratini, Gabriel Souza. Sócio da empresa Lyall Construtora, ele ganhou visibilidade após coordenar a reconstrução em tempo recorde de parte da Ponte de Ferro, monumento histórico destruído pela enchente de maio de 2024.

Grupo Popular - O que o motiva a buscar um cargo político e como sua experiência no setor privado pode agregar ao Vale?

Roberto Lucchese - A minha motivação principal é a necessidade de representatividade. O Vale do Taquari é muito forte individualmente - cada município olha para si e se reconstrói com uma força tremenda, como vimos após as catástrofes recentes. No entanto, falta conexão. Como empresário, vejo que a "árvore" está forte, mas a "floresta" está desconectada. Meu papel é



ARIANA DE OLIVEIRA

usar essa visão de gestão para unir essas forças individuais em torno de metas coletivas, garantindo que a nossa região tenha voz ativa nas decisões do Estado.

GP - Você mencionou que o Vale do Taquari está "fora da festa" no cenário estadual. O que isso significa na prática?

Lucchese - Significa que hoje não estamos na mesa para decidir o que é importante para nós. É como se houvesse uma festa de aniversário e o Vale do Taqua-

ri não fosse convidado; comemos apenas o que sobra, se algum deputado de fora, que tem amizade com um prefeito, trouxer uma ajuda. Esses deputados são importantes, mas eles não vivem a nossa realidade, não tomam café na nossa padaria. Precisamos de alguém daqui, que entenda a nossa dor e tenha a legitimidade do voto para brigar pelas nossas pautas.

GP - Quais são as suas prioridades para o desenvolvimento regional?

Lucchese - A logística é fundamental. A pauta número um é a duplicação da estrada de Venâncio Aires a Encantado. É por ali que passa a nossa produção de proteína animal e o setor cooperativista, que é a nossa alma. Além disso, a saúde é crítica. Precisamos discutir por que hospitais como o de Teutônia ainda não são referência com UTI, obrigando pacientes graves a se deslocarem para outras cidades. O foco não é apenas a minha vontade, mas construir essas pri-

oridades coletivamente com as lideranças locais.

GP - Sua atuação na reconstrução da Ponte de Ferro ganhou destaque. Qual foi o impacto pessoal e político dessa ação?

Lucchese - A Ponte de Ferro não foi apenas sobre logística; foi sobre vida e esperança. Quando vi que a passadeira que conectava as regiões tinha estourado e pais não conseguiam buscar seus filhos na escola, senti que precisávamos agir. Como quem sabe construir não construiria naquele momento? Paramos as obras da nossa empresa e colocamos nossos 300 melhores funcionários para trabalhar 24 horas por dia. A grande mensagem ali foi mostrar a força do nosso povo: não importa a tragédia, nós vamos resolver.

GP - Por que a escolha pelo MDB para a sua entrada na política? Como lida com as divisões internas e outras candidaturas no Vale?

Lucchese - Escolhi o MDB pela liberdade de pauta. Senti que teria autonomia para defen-

der as bandeiras em que acredito, sem muros invisíveis com outros partidos, pois o objetivo é agregar ao Vale como um todo. Sobre outras lideranças, como o prefeito de Muçum, vejo como positivo. Precisamos descobrir como somar forças para eleger um deputado da região, independentemente de nomes.

GP - A região costuma pulverizar votos em candidatos de fora. Como convencer o eleitor de que, desta vez, um candidato local é viável?

Lucchese - O segredo está na viabilidade eleitoral. As pessoas querem votar em quem tem chance real de ganhar. Realizamos pesquisas que mostram que 92% dos eleitores do Vale mudariam seu voto se sentissem que um candidato da região tem capacidade real de ser eleito. O Vale não elege não por falta de vontade do povo, mas porque muitas vezes não oferecemos candidaturas com viabilidade real. Precisamos unir as 40 cidades em torno dessa energia para que a região volte a ser protagonista.

TEUTÔNIA MUDANÇA

Câmara de Vereadores terá sessões em quartas-feiras

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia realizou a primeira sessão ordinária de 2026 na noite desta terça-feira (24/2). Entre as propostas da noite, um dos destaques foi o projeto de resolução nº 1/2026. O mesmo propõe a alteração do artigo 144 do Regimento Interno da Câmara, que versa sobre a data das sessões ordinárias.

O objetivo é que as mesmas passem a ser

realizadas nas quartas-feiras, em vez de nas terças-feiras, como de costume. A proposta foi assinada pela mesa diretora, composta pelos vereadores Cláudia Cristina Rheinheimer Frigo (PP), Moisés Bagston Cardozo "Cavaliinho" (PSD) e Márcio Cristiano Vogel (MDB).

Conforme a presidente, Cláudia Frigo, a mudança ocorre devido a ajustes internos e todos os vereadores estiveram de acordo.



CAMILLE LENZ DA SILVA

Primeira sessão ordinária de 2026 ocorreu nesta terça-feira

FAZENDA VILANOVA SERVIÇO PÚBLICO E EDUCAÇÃO

Câmara aprova readequações salariais

Vereadores também empossaram suplente e autorizaram mudança na Lei Orgânica

LUCIANA BRUNE

A sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Fazenda Vilanova, realizada nesta segunda-feira (23/2), foi marcada pela posse da vereadora suplente Sueli Oestraich (PSDB), pela aprovação de projetos voltados ao funcionalismo público e à legislação municipal, além de manifestações de apoio ao setor produtivo local.

Logo na abertura dos trabalhos, Sueli Oestraich prestou juramento e assumiu a cadeira de Pedro Norberto dos Santos no Legislativo por um período de 30 dias. Santos assumirá a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente durante o período de férias do titular da pasta, João Martins da Luz.

Em seu pronunciamento na tribuna, a vereadora destacou a honra de assumir o cargo, agradeceu ao seu grupo político e ressaltou a união em prol da comunidade.

A entrada de Sueli elevou para 3 o número de mulheres atuando simultaneamente na Casa Legislativa, um fato comemorado por colegas como a vereadora Cristina Rosa (PDT) e enaltecido pelo vereador Sérgio Cenci Sobrinho (PP). Eles ressaltaram a importância do fortalecimento da força feminina na política vilanovense.

PROJETOS APROVADOS EM PLENÁRIO

Na pauta de votações, o plenário aprovou por unanimidade o projeto de lei do Executivo nº 012/2026. O texto altera e readequa o padrão remuneratório dos cargos efetivos de agente de Serviço Público, monitor de Educação Infantil e monitor Educacional e Social. Segundo a justificativa, a medida busca valorizar esses servidores e harmonizar seus vencimentos com a complexidade e relevância das

atividades que desempenham no atendimento direto à população.

Também foi aprovado em segundo turno, por seis votos favoráveis a dois contrários, o projeto de emenda à Lei Orgânica nº 02/2025. A matéria altera o artigo 35 da legislação municipal, que passa a determinar que a convocação de vereadores suplentes só deve ocorrer nos casos em que a licença do titular for superior a 120 dias.

A mudança visa alinhar o regimento da Câmara ao disposto na Constituição Federal e a um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), visando promover maior estabilidade no mandato parlamentar.

MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Nas indicações, os parlamentares aprovaram por unanimidade o pedido da vereadora Cristina, que solicitou à Secretaria de Educação a instalação de um aparelho de ar-condicionado na cozinha da Escola José Victor Mairesse.

A vereadora explicou que as profissionais sofrem com o calor intenso devido ao funcionamento de fornos e fogões. Ela comemorou que o secretário de Educação, Fabrício Meneghini, já acenou positivamente para a execução da melhoria em breve, e aproveitou para elogiar a união dos funcionários e as obras de reforma no ambiente escolar.

SOLIDARIEDADE A EMPRESÁRIOS

Durante o espaço de pronunciamentos, um dos temas de maior destaque foi a solidariedade prestada ao empresário Ezequiel, proprietário do Parque Recanto Gaudério, cujas instalações foram atingidas por um grave incêndio na sexta-feira passada (20/2).

Os vereadores Sérgio Cenci Sobrinho, Álvaro da Silva Brandão (PDT) e Marcos Roberto de Souza (PSDB) exaltaram a resiliência dos proprietários, que já iniciaram as obras de reconstrução. Reforçaram que o poder público deve estar lado a lado com os empreendedores locais para garantir

zaram uma reunião junto ao Hospital Ouro Branco (HOB) na quarta-feira passada (18/2).

Na ocasião, foram recebidos pelo diretor-executivo Gilson Silveira, momento em que foi entregue uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil, encaminhada pelo deputado fede-



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Suplente Sueli Oestraich assume cadeira de Pedro Norberto dos Santos por 30 dias

a geração de empregos e o desenvolvimento do município.

O bom estado de conservação das estradas do município também foi alvo de elogios por parte dos parlamentares. Nelson de Quadros Costa (PDT), Álvaro e Marcos parabenizaram o trabalho ágil das secretarias de Agricultura e de Obras.

O vereador Álvaro aproveitou a oportunidade para criticar duramente a possível instalação de novos pedágios nas rodovias gaúchas pelo governo do Estado. Ele sugeriu, ainda, que os vereadores assinem uma indicação conjunta voltada à causa animal, pleiteando recursos para a castração de cães e gatos de rua.

Por fim, o presidente da Casa, vereador Leo Mota (PDT), dedicou seu tempo regimental para enaltecer o trabalho da cientista brasileira Tatiana Coelho de Sampaio. Ele destacou as pesquisas da cientista com a "polilaminina", que têm auxiliado pessoas tetraplégicas a recuperarem movimentos.

O presidente criticou a falta de repercussão nacional da descoberta na grande mídia e a ausência de recursos do Ministério da Saúde para o patrocínio e patenteamento de avanços científicos tão essenciais para a humanidade.

A próxima sessão ordinária do Legislativo de Fazenda Vilanova será realizada no dia 2 de março de 2026, às 18h30.

ral Alexandre Lindenmeyer (PT) para a manutenção dos serviços prestados aos munícipes de Teutônia e região.

Piskula salienta a importância da parceria entre o poder público e privado para um atendimento mais humanizado e com qualidade.

FAST TALKS



Elifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

O futuro e o passado do Japão

Esta semana embarco novamente para o Oriente. Pela segunda vez, estarei na *Retail Tech*, a maior feira de varejo do Japão, realizada há mais de 40 edições em Tóquio. A ansiedade é inevitável - e plenamente justificável. O que vi na edição anterior, no ano passado, não foi apenas uma vitrine de inovações, mas a confirmação de que o Japão assumiu, com naturalidade e consistência, um papel de protagonismo tecnológico sem jamais renunciar às suas tradições.

Há algo de singular na forma como os japoneses conciliam passado e futuro. Nunca fui tão bem atendido em qualquer lugar do mundo quanto no Japão. O cuidado nos detalhes, o respeito silencioso, a disciplina que não oprime, mas organiza - tudo isso revela uma cultura onde servir bem não é estratégia, é princípio. Temos muito a aprender com eles sobre hospitalidade, ética profissional e valorização das raízes. No ambiente de negócios, as tradições não são entaves: são alicerces.

Evidentemente, isso não significa que o país esteja ancorado no passado. Muito pelo contrário. O metrô de Tóquio, por exemplo, é referência mundial em pontualidade e eficiência. Algumas linhas já operam com sistemas avançados de automação e inteligência artificial, capazes de monitorar fluxos, ajustar intervalos e otimizar operações em tempo real. A tecnologia ali não é espetáculo; é solução.

Tóquio, aliás, é um capítulo à parte. A maior metrópole do mundo consegue, ao mesmo tempo, ser uma das mais seguras, limpas e organizadas. Não se trata de acaso, mas de cultura coletiva, planejamento de longo prazo e senso de responsabilidade compartilhada. Em um mundo que muitas vezes confunde modernidade com velocidade desordenada, o Japão prova que inovação pode - e deve - caminhar ao lado da disciplina e do respeito.

Mais uma vez, embarco com os olhos atentos. Viajar ao Japão é sempre um exercício de observação e aprendizado. Nos próximos dias, compartilharei minhas impressões diretamente de Tóquio pelo Instagram. E, na próxima coluna, trarei reflexões mais aprofundadas sobre o que essa experiência pode nos ensinar.

Boa semana!

TEUTÔNIA MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS

HOB recebe emenda parlamentar de R\$ 100 mil

DA REDAÇÃO

O secretário regional do Partido dos Trabalhadores (PT) do Vale do Taquari, Claudinei Marques "Piskui-la", o vice-presidente do PT de Teutônia, Renato Dreyer, acompanhados pelo assessor parlamentar e ex-prefeito de Esteio, Gilmar Rinaldi, reali-

zaram uma reunião junto ao Hospital

Ouro Branco (HOB) na quarta-feira passada (18/2).

zaram uma reunião junto ao Hospital

Ouro Branco (HOB) na quarta-feira passada (18/2).

ASSINE A

FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



REGIÃO CPI DOS PEDÁGIOS

Parlamentares e lideranças pedem adiamento do leilão do Bloco 2

Audiência da CPI realizada na Câmara de Vereadores de Lajeado aponta falhas no modelo, critica *free flow* e questiona aplicação de recursos bilionários

ANDERSON LOPES

Parlamentares da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul defenderam, em Lajeado, o adiamento da concessão do Bloco 2 de rodovias estaduais. Durante audiência pública da CPI dos Pedágios, realizada na sexta-feira (20/2) na Câmara de Vereadores, deputados de bancadas opostas, lideranças regionais e representantes de entidades criticaram o modelo proposto pelo governo estadual e apontaram inconsistências técnicas, riscos tarifários e falhas de fiscalização.

O Bloco 2 prevê concessão por 30 anos de 408 quilômetros em 32 municípios, com instalação de 24 pórticos de cobrança no sistema *free flow* - média de um a cada 17 quilômetros. A tarifa estimada é de R\$ 0,19 por quilômetro rodado.

Para os críticos, o formato amplia custos logísticos e penaliza usuários frequentes, especialmente transportadores.

Presidente da CPI, o deputado Papparico Bacchi (PL) conduziu os trabalhos ao lado do relator Miguel Rossetto (PT). Também integram a comissão Rodrigo Lorenzoni (PL) e Sofia Cavendon (PT). Eles convergiram quanto à necessidade de suspender o leilão até que pontos considerados frágeis sejam esclarecidos.

Um dos principais focos das críticas recai sobre a aplicação de recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), que pode chegar a R\$ 14 bilhões. Parlamentares questionam por que o aporte público não foi utilizado para reduzir de forma mais significativa as tarifas ou ampliar o volume de obras previstas.

Também foram dire-



FOTOS: ANDERSON LOPES

Plenário da Câmara de Vereadores esteve lotado para debater soluções

cionadas críticas à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), especialmente quanto à fiscalização do Bloco 3, já concedido na Serra. Segundo relatos apresentados na audiência, o modelo implantado naquela região acumula reajustes tarifários, com aumento próximo de 70%, sem que obras estruturais relevantes tenham sido executadas até o momento.

O deputado Rodrigo Lorenzoni classificou o processo como "viciado por decisões políticas" e afirmou que o Executivo estaria acelerando etapas sem o devido amadurecimento técnico. Ele apresentou simulações que indicam aumento expressivo nos custos para o transporte de cargas. Um caminhão de seis eixos, por exemplo, que hoje paga R\$ 134,40 em um trajeto de ida e volta entre Lajeado e Erechim, poderia desembolsar R\$ 742,44 no novo modelo.

Outro ponto levantado envolve a sistemática de pesagem no *free flow*, cuja atualização

pode ocorrer em até 72h, gerando insegurança para caminhoneiros que trafegam carregados na ida e vazios na volta. Para os críticos, o mecanismo pode resultar em cobranças desproporcionais.

MOVIMENTO REGIONAL AMPLIA RESISTÊNCIA

Integrantes do movimento RS Pedágio Não relataram a experiência do Bloco 3 como alerta ao Vale do Taquari. Segundo a líder Márcia Rohr, após o leilão realizado em 2022 e o início da concessão em 2023, houve sucessivos reajustes, mas sem obras estruturais compatíveis. O grupo denuncia bitributação e argumenta que os usuários já contribuem com IPVA, ICMS e tributos sobre combustíveis e fretes.

O objetivo do movimento é unificar os blocos regionais para impedir novas concessões e revisar contratos vigentes. Empresários locais também ma-



Deputados, prefeitos e lideranças convergiram pela necessidade elaborar melhor a concessão

nifestaram preocupação com o impacto direto nos custos de produção e no preço final dos produtos.

DEBATE TÉCNICO E POSIÇÕES DIVERGENTES

Nem todos rejeitam de forma absoluta o modelo de concessão. A presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, ponderou que a região necessita obras para garantir segurança viária, mobilidade e redução de custos logísticos. Segundo ela, a alternativa das concessões pode ser viável, desde

que o edital assegure tarifas módicas e cronograma rigoroso de investimentos.

Para Cintia, o debate não pode se limitar ao "ser contra ou a favor", mas sim, considerar a capacidade financeira do Estado e a necessidade de infraestrutura. Ainda assim, reconheceu que o custo da tarifa precisa ser proporcional ao benefício entregue.

O prefeito de Doutor Ricardo e presidente da Associação de Municípios do Alto Taquari (Amat), Álvaro Jacobo, destacou que a região convive há três décadas com a praça de pedágio na ERS-130, em Encantado. Afirmou que a po-

pulação deseja melhorias e duplicações, mas não aceita tarifas consideradas excessivas. Jacobo admitiu que os municípios discutem a possibilidade de abrir mão da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) incidente sobre a concessão, caso isso contribua para reduzir o valor final ao usuário. "Se tivermos que engolir o pedágio, que ao menos seja com uma tarifa que a população consiga pagar", afirmou.

PRESSÃO POR ADIAMENTO

Diante do conjunto de críticas, desde a modelagem financeira até a experiência do Bloco 3, a audiência pública consolidou a defesa pelo adiamento do leilão do Bloco 2. Para os deputados da CPI, o contrato de 30 anos não pode ser firmado sob dúvidas técnicas e forte resistência social.

A decisão final permanece nas mãos do governo estadual, mas o recado político foi claro: sem revisão de valores, garantias de obras e mais transparência na aplicação dos recursos públicos, o Bloco 2 tende a enfrentar resistência crescente no Vale do Taquari.

Nesta segunda-feira (23/2), os deputados entregaram ofício ao Ministério Público de Contas e ao Tribunal de Contas do Estado solicitando a suspensão imediata do leilão do Bloco 2 de concessões rodoviárias, previsto para 13 de março de 2026, na B3, em São Paulo.

O pedido se fundamenta a partir de oitivas com representantes da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Agergs.

ESTRELA FECHAMENTO DE EXERCÍCIO

Audiência pública detalha contas de 2025 e projeta ano desafiador

RUDIMAR THOMAS

A Câmara de Vereadores de Estrela sediou, na segunda-feira (23/2), a audiência pública de prestação de contas do último quadrimestre de 2025. A apresentação das metas fiscais foi conduzida pela Secretaria da Fazenda, sob responsabilidade de Marco Wermann, com acompanhamento dos vereadores e espaço aberto à comunidade para esclarecimento de dúvidas.

Ao avaliar o período, Wermann classificou o ano como desafiador. "2025 foi um ano bastante complexo", afirmou. Segundo ele, além da execução de projetos já conquistados pelo



Secretário Marco Wermann apresentou metas fiscais na Câmara de Estrela

município, houve aumento expressivo nas despesas com financiamentos e com o Fundo de Previdência. "Em 2024 se pagou em torno de R\$ 6,7 milhões de dívidas. Em 2025, nós gastamos R\$ 13,5 milhões", detalhou, explicando que os valores são pagos com recursos

livres do orçamento.

O secretário também apontou outras pressões sobre as finanças municipais, como a ampliação do aluguel social, que somou quase R\$ 4 milhões, e o desconto de 75% no IPTU para residências atingidas por enchente, medida que re-



Vereador Douglas Daroit conduziu a audiência pública de prestação de contas

duziu a arrecadação em cerca de R\$ 2,5 milhões.

Ele alertou ainda para a previsão de aumento nos pagamentos de empréstimos em 2026. "Se não conseguirmos renegociar, chega a R\$ 20 milhões de pagamentos de dívidas de juros e do principal", projetou. Destacou

que o Executivo trabalha para alongar prazos e reduzir taxas.

Apesar das dificuldades, Wermann sinalizou perspectiva de recuperação. "O trabalho é muito complexo, vai se alongar bastante nesse ano de 2026. Teremos muitas dificuldades, mas com muito trabalho e união vamos passar por esse momento", afirmou. Mencionou novos empreendimentos como fator de fortalecimento futuro da economia local.

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

O vereador Douglas Daroit (MDB) conduziu os trabalhos da audiência e enfatizou a importância do espaço para

esclarecimento público. "É importante que a comunidade possa ter um espaço para prestigiar esses dados apresentados", destacou. Segundo ele, a prestação de contas contribui para esclarecer dúvidas recorrentes sobre receitas e despesas do município.

Daroit observou que nem sempre a população participa de forma expressiva destes momentos. "Mas está aberto ao público", pontuou. Ele avaliou que o contato direto com a Secretaria da Fazenda permite melhor compreensão das informações. "Quando é apresentado aqui, temos um entendimento muito melhor do que é, do que não é e onde é aplicado o nosso dinheiro", afirmou.

NOVA CARA NA CÂMARA

Suplente assume cadeira e prioriza causa animal

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada em 23 de fevereiro, marcou a estreia de João Moisés Mallmann (PSDB) no Legislativo. Suplente do partido, ele assume a cadeira de Darlã Bellini durante o período de licença do titular e destacou o foco inicial do mandato: o fortalecimento da política de proteção animal no município.

Moisés agradeceu a oportunidade e ressaltou o compromisso com a pauta. Segundo ele, uma das primeiras iniciativas foi solicitar a atualização da legislação municipal voltada aos animais. "Visa deixar um pouco mais rigorosa a lei em relação aos maus-tratos", explicou.

O vereador também propôs ajustes que ampliem o apoio aos protetores independentes. "Alterei algumas opções que os ajudam e tam-



João Moisés Mallmann ao lado da esposa, Valéria

bém aumentam a fiscalização, porque a gente precisa punir mais quem maltrata e dar um pouco de espaço para aqueles que nos ajudam diretamente no município", declarou, defendendo o maior respaldo do poder público a quem atua voluntariamente.

EXPERIÊNCIA TÉCNICA NA ÁREA

Com formação e atuação profissional na área, Moisés destacou que sua trajetória contribuiu para o trabalho legislativo. "Eu sou comportamentalista canino e adestrador. Então, essa é

a minha área de foco", afirmou. Ele relatou que buscou capacitação técnica para qualificar o atendimento à causa. "Passei a fazer cursos voltados para a parte do adestramento e também da psicologia canina, exatamente para poder trabalhar de forma mais técnica", completou.

Ao avaliar o papel da causa animal dentro da gestão pública, o vereador ampliou a reflexão. "A causa animal em si é cuidar do município, porque eles são um reflexo da situação que o município passa", disse. Segundo ele, o foco na população e na organização da cidade também impacta diretamente na proteção e bem-estar dos animais.

A expectativa é que, durante os 30 dias de atuação, Moisés avance na discussão das propostas apresentadas e contribua com o debate de outras pautas municipais.

2º CAMPEONATO MUNICIPAL IMIGRANTE SICREDI 1ª RODADA

01 MARÇO DOMINGO SERC RIOGRANDENSE DALTRO FILHO

JUVENTUDE	VS	CRUZEIRO
9H45		
13H45		
CANARINHO	VS	ECAS
15H45		
RIOGRANDENSE	VS	AVANTE

MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

WESTFÁLIA 30 ANOS

Contagem regressiva para o Westfália em Festa

Programação completa é anunciada; Show da Família será no dia 22

LETÍCIA ECHER

A prefeitura de Westfália divulgou a programação completa da "Westfália em Festa - 30 anos" na sexta-feira (20/2). A celebração ocorre de 19 a 22 de março no Parque Municipal de Eventos, com o tema "Onde o passado abraça o futuro".

A festa passou por um hiato de 15 anos por conta de diversos motivos, especialmente climáticos. "Este retorno da festa representa su-



LETÍCIA ECHER

Toda a programação ocorre no Parque de Eventos; entrada é gratuita

peração, união e o desejo de celebrarmos, juntos, tudo o que construímos ao longo de três décadas", afirma o prefeito, César Juliano Bloemker.

O retorno também

marca a volta do Show da Família em Westfália. Presente na edição de 2011, quando a festa ocorreu pela última vez, o evento promete reunir um grande público no

dia 22 de março, às 13h.

A banda Porto do Som inicia o show às 14h. Após, o Musical Encanto sobe ao palco, seguido do Grupo Momentos e de Sandro Coelho. Completa

a tarde de shows a Banda Velha Vó. Os intervalos serão com Dj Maickel.

A vice-prefeita e presidente da comissão organizadora, Simone Aline Tischer Landmeier,

ressalta que o objetivo é valorizar a cultura e a história de Westfália. "Será uma festa que entrará para a memória coletiva. É um momento para celebrar nossas raízes, culinária, música e força comunitária. A festa impulsiona o turismo e o comércio", disse.

O evento marca de forma especial as três décadas de emancipação do município. "O tema escolhido traduz este espírito. Celebrar nossa história enquanto projetamos, juntos, os próximos passos de Westfália. A construção desta grande festa é coletiva, envolve muitas mãos, diálogo e organização para entregar um evento à altura dos 30 anos de emancipação", destacou Bloemker.



PROGRAMAÇÃO

Prefeitura Convida

www.westfaliaemfesta.com.br

INGRESSOS GRATUITOS
TODOS OS DIAS

19 a 22 de março 2026

PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

19/03 Quinta-feira	
13h	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
13h	Baile da Melhor Idade com o Musical Monte Claro
14h30min	Seminário de Turismo - "Turismo no espaço rural e suas potencialidades culturais"
19h	Abertura Oficial
Recepção ao público e às autoridades	
Chopp gratuito aos visitantes presentes na Abertura Oficial	
19h30min	Show dos 30 anos de História
21h	Baile com Os Montanari
23h	Encerramento
20/03 Sexta-feira	
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h	Encontro e Reunião dos Prefeitos da AMVAT
14h	Seminário e Encontro de Agricultores
20h	Show de Humor com Paulinho Mixaria
21h	Show da Banda Máquina do Tempo
22h	Encerramento das exposições
22h30min	Show da Banda Apple
1h	Encerramento
21/03 Sábado	
8h	2ª Copa Westfália de Minifutebol
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h30min	Desfile de Tratores pelas ruas da cidade
10h30min	Show de Adestramento de Cães da Polícia Militar
14h	Encontro Regional de Soberanas
14h	Show Infantil Os Peraltas
15h	Encontro de Orquestras e Grupos de Danças Típicas
20h	Baile com Banda Brilha Som
22h	Baile com Os Atuais
22h	Encerramento das exposições
24h	Baile com La Montanara
Intervalos com Dj	
3h	Encerramento
22/03 Domingo	
8h30min	Abertura da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
9h	Jogos Germânicos
13h	Show da Família com a Rádio Popular FM
14h	Porto do Som
15h	Musical Encanto
16h	Grupo Momentos
17h	Sandro Coelho
18h	Banda Velha Vó
Intervalos com Dj Maickel	
19h	Dj Grana
20h	Encerramento da Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, da Feira da Agricultura Familiar e da Feira de Artesanato
21h	Encerramento dos shows
22h	Encerramento da Westfália em Festa

ESTRUTURA E ATRAÇÕES

Serão 60 estandes externos e mais de 100 internos com Feira de Indústria, Comércio e Serviços e Feira da Agricultura Familiar. “É uma oportunidade para mostrar produtos, inovação e a força do nosso setor empresarial”, disse Simone.

As inscrições para a Feira da Agricultura Familiar seguem até a próxima quarta-feira (4/3). A ficha de inscrição, preenchida e com a documentação exigida, deve ser enviada somente por e-mail para emwestfalia@emater.tche.br.

As inscrições para os Jogos Germânicos

também estão abertas e podem ser efetuadas até o dia 10 de março. As equipes devem ser formadas por até 10 integrantes, obrigatoriamente com a participação de homens e mulheres, a partir dos 16 anos de idade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas presencialmente na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto ou pelo telefone / WhatsApp (51) 9 9814-1050.

O evento ainda oferece Feira de Artesanato, exposição de animais, praça de alimen-

tação, gastronomia westfaliana, bandinhas típicas, rodas de conversa na Língua Westfaliana Brasileira, parque de diversões, transporte temático, atividades esportivas, espaços culturais e atrações artísticas locais.

O Parque Municipal de Eventos também contará com videomonitoramento com câmeras de reconhecimento facial e não será permitida a entrada de bebidas no local. Informações adicionais podem ser obtidas pelo e-mail westfalia-emfesta@westfalia.rs.gov.br ou pelo WhatsApp (51) 99506-9234.



LETÍCIA ECHER

Nova estrutura abrigará diversas atividades

ESTRELA CARNAVAL

Vila do Samba consolida novo formato no Calçadão

Evento reuniu público em duas noites de ocupação cultural do Centro da cidade

THIAGO MAURIQUE

Com roda no coração da cidade, a Vila do Samba marcou o Carnaval de Estrela na sexta-feira e sábado (20 e 21/2). Realizada no Calçadão, a proposta reuniu público em duas noites e apresentou um novo formato para manter ativa a tradição carnavalesca no município.

A iniciativa do Executivo, por meio da Secretaria de Cultura e em parceria com a Escola Renascer do Samba, substituiu temporariamente os desfiles de rua. De acordo com o secretário Andreas Hamester, a mudança não ocorreu por falta de aprovação do modelo anterior, mas pela realidade das escolas da região.

Segundo ele, muitas delas ainda não estão reestruturadas para retomar os desfiles após as enchentes que assolaram o Vale do Taquari em 2023 e 2024. “En-

tão, pensamos em aproveitar quem trabalha essa arte do samba e do pagode e criar a Vila do Samba, um ponto de encontro”, afirmou.

O espaço recebeu decoração especial, com máscaras de carnaval e iluminação, além de tablado, palco e mais de 200 mesas distribuídas ao longo da via. A estrutura contou ainda com food trucks, banheiros, reforço na segurança e iluminação.

“Não é o palco tradicional, mas um espaço integrado às pessoas, para que possam sentar com a família, consumir algo e acompanhar a musicalidade e a dança”, explicou o secretário.

A programação reuniu passistas, portabandeira e mestre-sala, grupos de pagode e de samba, marchinhas e a bateria da Escola Renascer do Samba. Nas duas noites, o público ocupou as mesas e circulou pelo



JONATA KICH / PREFEITURA DE ESTRELA

Iniciativa do Executivo teve parceria com a Escola Renascer do Samba

Centro. “Tivemos excelente participação, muitas famílias e crianças. O ambiente foi organizado e o clima colaborou”, destacou Hamester.

O financiamento ocorreu por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), com recursos aprovados no ano anterior e destinados a três eventos: Semana Far-

roupilha, uma atração natalina e o Carnaval. Conforme a Administração Municipal, não houve custo direto ao orçamento do Município.

De acordo com a prefeita Carine Schwingel, a proposta integra a política pública de valorização cultural, com garantia de cachês artísticos e estrutura adequada.



THIAGO MAURIQUE

Escola Renascer do Samba movimentou o público

RETOMADA SIMBÓLICA

Presidente da Escola Renascer do Samba, Adriana Santos afirma que o retorno ao Calçadão carrega um simbolismo que remete à origem da escola. “É o mesmo local onde o Carnaval era realizado quando começamos. É uma satisfação muito grande estar aqui novamente e apresentar a nossa arte para o público”, aponta.

Segundo ela, o momento representa a resistência do samba como arte e expressão cultural. “Seguimos nessa batalha de mostrar que o samba veio para ficar. O público comprou a nossa ideia e abraçou a proposta”, destaca ela.

Além do aspecto cultural, a Vila do Samba também impactou a economia local, especialmente bares, restaurantes e estabelecimentos do entorno. Para Hamester, o evento foi mais um passo na ativação econômica do Centro, principalmente para quem trabalha com alimentação e bebidas à noite.



NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Que saudade do torcedor!

O fim de semana recheado de jogos devolveu aquela sensação boa das competições amadoras do ano passado. O gosto pelos times, comunidades e campeonatos cresceram e seguem em curva ascendente para garantir renovações e novidades nos bastidores de cada clube de nossa região.

Que golaço da Associação de Clubes Amadores (Acat) em termos uma partida de abertura no Intermunicipal Certel Sicredi, exibição crucial para que a festa fosse ainda mais bonita. O jogo em data isolada, com grande presença de público e muita animação nas arquibancadas colaborou para que Gaúcho e Ouro Verde dessem início ao torneio.

Não entrarei no mérito das críticas à arbitragem e ao resultado de campo, pois o foco é falar daquele 12º jogador que, sem entrar em campo, faz festa e empurra seu time do coração, qualquer que seja o gramado e dificuldade.

E, para polemizar um pouquinho: mesmo com transmissão por imagens do Grupo Popular de Comunicação e de outros colegas da imprensa, o Estádio do Pavão Vermelho (Bairro Teutônia) lotou seus espaços com 900 pagantes e público geral de mil pessoas. Será mesmo que a transmissão tira venda de ingressos?

Pois bem, o número superou as expectativas, ainda mais por ser o primeiro jogo da temporada. Os tradicionais cânticos, as musiquinhas e o pagode embalaram o entardecer, a noite do sábado (21/2) e estenderam os festejos até a madrugada do domingo (22/2).

Inclusive, esse clima de festa durante os jogos embeleza as partidas. Não pude acompanhar outras sedes, mas as ótimas "atuações" fora de campo engrandecem qualquer espetáculo e, como falei em outras ocasiões, influenciam novatos à paixão do amador.

O torcedor faz o caixa do clube girar, aumenta a capacidade de investimentos e potencializa de formas diferentes. O engajamento amplia e a presença garante que novas possibilidades surjam para as agremiações.

Isso tudo influencia até no momento de preparação dos elencos para competições. Dirigentes já apontaram que atletas desejavam jogar em determinado clube por conta do torcedor. Eles querem sentir um pouco do calor e da emoção vindos da arquibancada. Para quem não tem tanta capacidade financeira, apostar em outros métodos para "seduzir" bons jogadores pode ser uma valia interessante. Há de se abrir o olho para a criatividade e oportunidade...

Por exemplo, o torcedor que aplaude um atleta, no momento em que ele vira rival, merece aplausos. Não se trata de deixar portas abertas, mas um caso de respeito.

Parabéns às comunidades verdadeiras, que vestem suas camisetas e seguem no trabalho em prol do amador.

LETÍCIA ECHER



Arquibancadas ganharam vida no sábado

REGIÃO FUTSAL

Copa Rota da Serra Sicoob terá sete cidades com novidade de Teutônia

LUCAS LEANDRO BRUNE

A sede do Juventude da Berlim, de Westfália, sediou a reunião técnica final para a definição da 4ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal na noite desta segunda-feira (23/2). Sete cidades confirmaram participação e vão entrar em quadra a partir de 27 de março, nas categorias Sub-15 e Força Livre.

Os organizadores Gilberto Frigo "Beti" e Jair Welter "Pivi" destacaram os esforços para trazer cidades e preencher oito municípios participantes, o que não foi possível. Westfália, Barão, Imigrante, Fazenda Vilanova, Boa Vista do Sul e Coronel Pilar seguirão na disputa neste ano.

A novidade será Teutônia, convidada para preencher a vaga inicialmente aberta por São Pedro da Serra. Recen-

temente, Colinas também desistiu de disputar, o que resultou em sete cidades.

Nas categorias Sub-15 e Força Livre, cada município inscreve 18 jogadores por categoria e podem jogar 14 atletas. O vínculo é trabalhar na cidade, ter título de eleitor, talão de produtor ou empresa no nome por, no mínimo, 1 ano até 27 de março. Teutônia só poderá utilizar atletas que votam na cidade (título de eleitor) na Força Livre. Na Sub-15, os vínculos são título de eleitor ou talão de produtor dos pais e histórico escolar.

O calendário de jogos também vai conciliar as competições municipais de futsal, festas de aniversário dos municípios e eventos pré-programados. A 1ª rodada será nesta sexta-feira (27/3), mas as demais vão alternar entre quintas e sextas-feiras. Beti reforçou

cuidados de segurança, separação de torcidas e bebidas somente em lata para "prevenir e evitar problemas".

FÓRMULA DA COMPETIÇÃO

Cada município disputa quatro jogos na primeira fase, com Sub-15 junto da Força Livre. Cada cidade terá uma rodada como mandante. Os dois primeiros colocados da categoria estarão classificados direto para a semifinal. Do 3º ao 6º colocados haverá jogo eliminatório único - 3º x 6º e 4º x 5º - para apurar os outros dois semifinalistas; em caso de empate, a disputa será nos pênaltis. Esses jogos serão na quadra do melhor disciplinado entre os quatro na Força Livre.

Na semifinal, o 1º colocado pega o vencedor do 4º x 5º, enquanto o 2º enfrenta o

ganhador de 3º x 6º. As semifinais serão em dois jogos. Em caso de dois empates ou de uma vitória para cada lado, a disputa da vaga será nos pênaltis. O mesmo critério será nas finais. Na decisão, o jogo da Força Livre será cronometrado.

CARNÊ DE JOGOS

Serão sete rodadas na primeira fase, uma quarta de final reduzida, duas semifinais e duas finais, totalizando até 12 rodadas. Haverá apenas um jogo por semana, com quatro seleções em quadra e outras três de folga.

O sorteio definiu que a rodada inaugural será em Westfália (atual campeão do Livre), com os seguintes enfrentamentos: Teutônia x Fazenda Vilanova; Westfália x Coronel Pilar. Estarão de folga Boa Vista do Sul, Barão e Imigrante.

TEUTÔNIA VÔLEI

APDL sedia quadrangular preparatório da Seleção Gaúcha Sub-16

THIAGO MAURIQUE

A Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), em Teutônia, foi palco do 4º Quadrangular Preparatório da Seleção Gaúcha Sub-16 de Voleibol. O torneio realizado no domingo (22/2) integrou a reta final de preparação da equipe para o Campeonato Brasileiro de Seleções, que será disputado a partir desta quinta-feira (26/2) em Saquarema, no Rio de Janeiro.

A competição teve promoção da Juventus Voleibol e arbitragem da Federação Gaúcha

de Voleibol. Participaram da disputa a Seleção Gaúcha Sub-16, além das equipes da Sogipa, Associação Regional de Voleibol - Vale do Taquari (ARV-VT) e Associação Vôlei Venâncio (AVV).

Coordenador e técnico da Juventus Voleibol e organizador do torneio, Pablo Dias Martins destacou que o quadrangular teve como objetivo avaliar o desempenho da equipe antes do desafio nacional. "Combinamos três equipes para jogar aqui e ver como a seleção se

comporta, porque é um campeonato difícil. Estamos em uma chave complicada e precisamos saber como as meninas estão", afirmou.

Segundo ele, a preparação incluiu seis etapas de treinamento realizadas aos fins de semana, inclusive durante o período de Carnaval. A seleção é formada por atletas de diferentes clubes do estado que participam do projeto da Federação.

Para ampliar o nível de exigência, os confrontos reuniram duas equipes adultas e uma

Sub-19, proporcionando diferentes estilos de jogo às atletas da seleção. "O adulto é um jogo mais técnico, o Sub-19 é mais forte fisicamente. A ideia foi misturar possibilidades, enfrentar estilos diferentes e fazer um bom campeonato", explicou.

Conforme Martins, a escolha de Teutônia como sede do Quadrangular se deve ao envolvimento da Juventus com o projeto estadual. Esta é a quarta temporada consecutiva em que a Juventus atua na preparação da seleção.

REGIÃO A BOLA ROLOU

Dada a largada pelo Intermunicipal 2026

Gaúcho, Canabarrense e 11 Amigos começam com vitórias

LUIZ AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 teve início no fim de semana, com partidas de Titulares e Aspirantes realizadas no sábado e domingo (21 e 22/2) em Teutônia, Poço das Antas e Westfália.

A abertura oficial ocorreu no sábado, com o confronto entre Gaúcho e Ouro Verde. O clássico de Teutônia foi realizado no Estádio do Pavão Vermelho (Bairro Teutônia e casa do Gaúcho) e foi marcado pela intensidade.

Antes da bola rolar para os Titulares, houve um atraso de quase 1h por conta da queda de energia no campo e a cerimônia de abertura da competição, que reuniu representantes de todos os nove clubes participantes.

Quando o árbitro Fabrício Neves Correa apitou, o pontapé inicial foi dado por Fabrício Dutra. O primeiro quadro começou pegado, com faltas duras e cartão amarelo logo aos 30seg para Muca Senna. Com o passar do tempo, mais pessoas chegavam ao Campo do Gaúcho e a partida ficava mais intensa e caracterizada pela qualidade técnica dos dois grupos.

O Gaúcho garantia a posse de bola e arriscava nas arrancadas de Didi, enquanto o Ouro Verde apostava nos contragolpes e lançamentos de Vanderlei Pech. Com 20min, Rondinelly aproveitou rebote para cruzar na área. O atacante Eto'o ajeitou e o zagueiro Felipe Bernardes apareceu livre dentro para abrir o marcador e fazer o primeiro gol do Intermunicipal de 2026.

A bola não chegava no ataque do Ouro Verde e o time da casa se aproveitou. Depois de ótima jogada individual, Didi foi derrubado na entrada da área. Rodrigo Santos correu para a bola e, com categoria, cobrou falta magistral para ampliar o placar e não dar chances para o goleiro Alex: 2 a 0.

As alterações dos dois times modificaram o jogo para a equipe do Bairro Alesgut. Fabrício Dutra (ex-Gaúcho) começava a aparecer mais e as arrancadas surtiram efeito. Em jogada de muito esforço, o camisa 9 achou Sirena, que cruzou dentro da área. Altair apareceu no segundo pau, ajeitou e Vico diminuiu o marcador: 2 a 1.

O Ouro Verde tentou ir para o abafa e pressionar, porém, a defesa do Gaúcho estava bem postada e garantiu a primeira vitória no campeonato: 2 a 1 para os mandantes e 3 pontos na conta.



LETÍCIA ECHER

Abertura ocorreu no Campo do Gaúcho

ABERTURA INTERMUNICIPAL

Data	Local	Município	Resultado	Asp
21/2	Bairro Teutônia	Teutônia	Gaúcho 2x1 Ouro Verde	0x0
22/2	Boa Vista	Poço das Antas	11 Amigos 2x1 Juventude	0x0
22/2	Loteamento 8	Teutônia	Atlético Gaúcho 1x1 Ribereense	1x1
22/2	Centro	Westfália	Flamengo 0x3 Canabarrense	1x1

Craques dos Titulares



BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Xande, do Ribereense



LETÍCIA ECHER

Rodrigo, do Gaúcho



EDMUNDO LIMA / ESPECIAL FP

Gão, do Canabarrense

Craques dos Aspirantes



BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Derick, do Ribereense



LETÍCIA ECHER

Lucas Müller, do Gaúcho



EDMUNDO LIMA / ESPECIAL FP

Velasques, do Canabarrense



COMPLEMENTO

Já no domingo foi realizado complemento da 1ª rodada. O atual tricampeão, Canabarrense, estreou com vitória diante do Flamengo, em Westfália.

As redes balançaram cedo em Linha Schmidt. Apesar do entusiasmo

pela volta do Flamengo às competições esportivas e atividades, foram os visitantes que mexeram o placar, empurrados por suas novas contratações.

Logo aos 13min45seg da primeira etapa, o Tricolor recuperou a bola no campo ofensivo. Campeão regional de 2025, Andrei Macedo antecipou o marcador; lançou Pepe, que finalizou. A bola foi defendida e, no rebote, Andrei apareceu para abrir o marcador: 1 a 0.

Com 16min50seg, Gão e Negretti tabelaram na linha divisória do gramado. O camisa 10 ganhou dos marcadores na velocidade e ajeitou para Nikito. O atacante ex-Gaúcho finalizou forte de perna esquerda e ampliou: 2 a 0.

O camisa 11 estava imparável e foi contido apenas pelo defensor do Flamengo, que o derrubou dentro da área. Fabrício Neves Correa apontou para marca da cal. Na cobrança, o mesmo cavou no centro do gol e decretou a vitória por 3 a 0, aos 37min da segunda etapa.

No Loteamento 8, houve a disputa do clássico do Bairro Canabarro, entre Atlético Gaúcho e Ribereense. O primeiro tempo terminou com o placar zerado, com disputa intensa no meio de campo e um duelo muito truncado. Na segunda metade do jogo, Tailon fez grande jogada aos 27min, quando Dudu girou, chutou forte e abriu o marcador para o Atlético Gaúcho: 1 a 0.

O Ribereense empatou com João, em cobrança de pênalti, aos 44min do segundo tempo: 1 a 1.

Em Poço das Antas, o 11 Amigos também balançou a rede bem cedo para vencer o Juventude. Aos 9min, o também campeão regional, Pipe, fez 1 a 0 para os donos da casa em batida de fora da área. No segundo tempo, Ricardo Zuchi ampliou aos 32min. O Juventude descontou aos 51min com Cristiano Gaúcho, que converteu penalidade máxima: 2 a 1, placar final.

ASPIRANTES

Pelo segundo quadro, Gaúcho e Ouro Verde empataram sem tantas oportunidades no sábado. A partida foi morna, com algumas finalizações para fora e chegadas fortes. O Atlético Gaúcho abriu o marcador com Cauã aos 6min30seg da primeira etapa, em cobrança de falta: 1 a 0. O Ribereense empatou com gol de cabeça de Derik aos 22min depois do intervalo: 1 a 1.

Em Westfália, o atual campeão, Canabarrense, abriu o marcador aos 7min do segundo tempo. Após jogada pela direita e cruzamento rasteiro para a área, Brayan empurrou para a rede: 1 a 0. O Flamengo reagiu rápido e, aos 10min, Adolfo "Piva" empatou o jogo em cobrança de pênalti para o Rubro-Negro: 1 a 1.

Para fechar, 11 Amigos e Juventude ficaram no empate em 0 a 0. O Poço das Antas esteve de folga.

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com**Ufa...Chegamos à final**

Sim, foi nos pênaltis e muito suado, mas o Grêmio conseguiu passar pelo Juventude mais uma vez, com gol de zagueiro, e, depois, nas cobranças de tiros penais. Foram dois jogos muito ruins do time mais uma vez; aliás, em três, não vencemos nenhum o Juventude. Nosso Mister ainda não mostrou a que veio. O time segue sem esquema certo, sem convicções de jogo e, principalmente, sem postura de Grêmio, onde times ruins tecnicamente sempre eram compensados com time aguerrido. O primeiro tempo em Caxias foi assustador, o time não criou absolutamente nada com o tripé de volantes, com Dodi tentando fazer o que fazia Edenilson, e, acreditem, ficou pior. Sem Wilian e Monsalve, machucados, e Cristaldo sendo negociado, coube a Luís Castro mudar o time no segundo tempo. Mudou bem e, como quem mexe bem, é porque escalou mal. Comprava a teoria, mas acertou. Com a entrada de Mec e Enamorado, o time pegou corpo; o Juventude baixou as linhas e o time melhorou, com grande atuação de Pavón de lateral direita. João Pedro foi um menos e, principalmente, de Gabriel Mec de meia central, onde na base ele jogava, agora mais forte e mais encorporado, fez 45min de 10, melhores de todos que ali foram testados. Achamos o gol e, porque não, achamos o tão procurado camisa 10. Podíamos ter feitos outros, até mesmo com jogadas individuais dele, mas, no fim, acabou 1x1. Brilhou nosso goleiro, que defendeu uma cobrança e outra na trava, e nossos cobradores foram eficientes. Agora é outro campeonato: Gre-Nal sempre tudo se equivale, se formos mal no primeiro do ano, temos a chance de nos redimir e mostrar à torcida que aquele realmente foi um dia ruim, que podemos ser campeões. Lá no Beira-Rio, precisamos ser ainda melhor e muito, mas Gre-Nal arruma a casa e podemos, depois deles, sair bem arrumados.

Estreia hoje contra o Galo

Hoje temos um importante jogo na retomada do Brasileiro, em casa, contra o Galo de Minas. Mesmo com saída de quase 20 jogadores, temos a obrigação de vencer e fazer o dever de casa: subir na tabela e criar confiança. Temos dois argentinos para estreiar, Nardoni e Pérez, um, 8 e o outro, 5. É uma esperança para que joguem junto Arthur e voltemos a ter um meio combativo e agressivo, que é por ali que o jogo acontece. São as esperanças e temos que nos agarrar nelas. É um desafio, se der certo, pegamos corpo, mas precisamos, além deles jogarem bem, pegar corpo no time todo, temos muitos que ainda não estrearam esse ano. Agora chega de testes, é ter um time definido, esquema e voltar a ter atitude.



WESTFÁLIA ANO DE RETOMADA

“O Flamengo não voltou apenas para passear, mas incomodar dentro de campo”

Clube está de volta às atividades após 6 anos

LUIS AUGUSTO HUPPES

Depois de 6 anos afastado das competições, o Flamengo de Westfália volta aos gramados para disputar o Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026. A retomada é considerada um momento simbólico para o clube, que se aproxima dos 85 anos de fundação e inicia uma nova etapa baseada em reorganização, investimentos e recuperação do vínculo com a comunidade.

A decisão de retornar não foi imediata. Desde que assumiu a direção, há 2 anos, o grupo gestor priorizou colocar a casa em ordem. Reuniões mensais, prestação de contas e planejamento financeiro passaram a fazer parte da rotina.

Conforme a diretoria, foram investidos cerca de R\$ 230 mil em melhorias somente em 2025. No acumulado desde 2017, os valores aplicados na estrutura ultrapassam R\$ 700 mil.

“Quando assumimos, entendemos que primeiro precisávamos organizar o clube. Fizemos os investimentos necessários e, agora, no segundo ano de gestão, decidimos que era o momento de voltar a disputar um campeonato”, afirma o dirigente Jair Sand.

A escolha pelo Intermunicipal levou em conta a viabilidade financeira e o nível competitivo. Considerado por muitos um torneio de muita qualidade técnica dentro do futebol amador regional, o campeonato surge como porta de reentrada para o Flamengo.

“Estamos parados há um bom tempo. O associado sempre cobrava, os filhos de associados queriam jogar com a nossa camiseta e chegou a hora de abrir o clube novamente”, acrescenta Sand.

A comissão técnica garante que o Flamengo entra em 2026 para competir, mas com pés no chão. O técnico Ronald Driemeyer “Lolo” destaca que o planejamento começou ainda em 2025 e a ideia não é apenas entrar em campo.

“Iniciamos as conversas com jogadores no ano passado. Fomos atrás e organizamos o grupo com antecedência. É um plantel qualificado e pensado. O Flamengo não voltou para passear, mas para incomodar”, projeta ele.

Com histórico como atleta e treinador no clube, ele ressalta que cada partida deve ser encarada como decisiva. “Todo jogo é importante e não temos adversários fracos. O campeonato é equilibrado e exige concentração desde a 1ª rodada”, comenta.



LUIS AUGUSTO HUPPES

Clube investiu pesado na infraestrutura

O elenco foi montado com a mescla de jogadores da casa e atletas com experiência em competições regionais. A ideia foi formar um grupo competitivo, mas financeiramente sustentável, dentro da realidade do clube.

FORMAÇÃO NOS ASPIRANTES

Se nos Titulares a meta é competitividade imediata, nos Aspirantes o foco está no futuro. A direção optou por não oferecer ajuda de custo aos atletas da categoria, para priorizar jovens promessas da comunidade.

“Não adianta começar com gastos no segundo quadro. Queremos formar jogadores, dar oportunidade para a gurizada de 15 e 16 anos. A ideia é ganharem chances”, explica Sand, que também assume a função de treinador da equipe.

A iniciativa busca fortalecer o Flamengo a médio e longo prazo. Além de formar atletas, a proposta é criar pertencimento e preparar futuras lideranças para o clube.

“O futebol amador sente falta de pessoas para trabalhar nos bastidores. Esses jovens podem ser os próximos dirigentes, os que vão cuidar do clube lá na frente e garantir a sustentabilidade”, projeta.

ESTRUTURA

Um dos pontos mais destacados pela diretoria é a infraestrutura. O clube investiu em melhorias no campo, nos espaços internos e nas condições para receber público e eventos. A adequação às normas de segurança também entrou no pacote de modernizações.

“Quem não vai lá há alguns anos vai se surpreender. Temos uma estrutura organizada, pronta para receber torcedores e visitantes”, ressalta Sand.

A movimentação para o retorno já mobiliza a comunidade. Antes mesmo da estreia, que ocorreu no

domingo (22/2), havia procura por camisetas e demonstrações de apoio. Para a direção, o entusiasmo reforça a importância histórica do Flamengo em Westfália.

Além do futebol, o Flamengo mantém calendário ativo de eventos sociais, como bailes e encontros comunitários. Para setembro, está prevista uma programação especial pelos 85 anos da entidade.

“O Flamengo tem uma história muito grande e não pode parar. Queremos que continue forte dentro e fora de campo”, destaca a direção.

A retomada ao Intermunicipal, portanto, vai além da disputa por resultados. Representa a reconexão do clube com sua essência esportiva e a comunidade. “Muita gente acha que é só chegar domingo e jogar. Mas tem muito trabalho por trás até a bola rolar. Trabalhamos tudo com muita responsabilidade”, afirma Lolo.

Com planejamento definido, estrutura reorganizada e comunidade mobilizada, o Flamengo de Linha Schmidt inicia um novo capítulo. Após 6 anos de ausência, o clube retorna ao cenário competitivo disposto a reafirmar sua tradição e construir um futuro sustentável no futebol amador regional.

Lista de inscritos - Titulares

- Alex de P. da Silva
- Allison G. dos Santos
- Emanuel N. de Souza
- Everton M. Magedanz
- Guilherme R. Landmeier
- Ilair V. de Oliveira
- João C. Schroer “Joãozinho”
- João G. dos Santos
- Jonas H. Brune
- Kevin F. L. de Oliveira
- Maiquel H. Kalkmann
- Marcelo Horst
- Mateus A. Gutjahr
- Maurício Rossoni
- Nicolas O. Sulzbach
- Paulo I. Buth
- Pedro H. Bagio
- Renan S. de Lima
- Ronaldo Peruchini
- Samuel Marasca
- Yan Lima

WESTFÁLIA RENOVAÇÃO POR TÍTULOS

“A essência é a mesma; com união, voltaremos às conquistas”

Juventude aposta em Linha Berlim para ter força no Intermunicipal

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Juventude da localidade de Linha Berlim, em Westfália, inicia a disputa do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 cercado de expectativa e renovações. Após temporadas recentes abaixo do histórico do clube, a nova diretoria aposta na combinação entre reestruturação, manutenção e fortalecimento da identidade para recolocar a equipe entre as protagonistas da região.

A principal alteração está no comando técnico. Depois de um ciclo longo e vitorioso, Valdair Kliks optou por se afastar. A direção, empossada em janeiro, decidiu dar sequência ao trabalho com Léo Kliks, que assume a equipe principal após passagem interessante pelos Aspirantes.

Segundo o atleta e integrante da diretoria, Roger Werkhausen, a decisão foi tomada de forma serena. Ele destaca que o clube precisava reorganizar ideias e dar oportunidade a novos protagonistas. “Mudou bastante coisa, mas a essência é a mesma. Acreditamos que, com organização e união, dá para voltar a disputar títulos”, afirma.

A formação do grupo exigiu articulação. Parte da base vice-campeã regional dos Aspirantes foi mantida, dentro do que permite o regulamento do Intermunicipal, com prioridades para atletas do município westfaliano. Ao mesmo tempo, houve perda de jogadores para outras equipes, cenário comum no futebol amador.

Werkhausen explica que o processo envolveu inúmeras conversas e negociações.



LUIS AUGUSTO HUPPES

Jogar na Berlim é complicado para adversários

“Nem sempre vence quem investe mais, às vezes, é o encaixe que define. Buscamos jogadores que entendam o projeto e queiram realmente vestir a camisa da Berlim”, pontua ele.

O dirigente reforça que o Juventude trabalha com responsabilidade financeira. A estratégia é competir sem comprometer a saúde do clube, valorizar atletas da casa e agregar reforços pontuais. Para ele, o campeonato será um dos mais equilibrados dos anos recentes, com várias equipes estruturadas e candidatas ao título.

A categoria Aspirantes ganha papel central no planejamento. Sob comando de Jones Cord “Banana”, o grupo terá forte presença de atletas entre 14 e 17 anos, muitos oriundos das escolinhas do município. A proposta é oferecer experiência competitiva e criar uma transição natural para o time principal.

“A ideia é trazer essa gurizada para dentro do clube, dar oportunidade e fazer com que eles se identifiquem. Quem se destacar pode ganhar espaço nos titulares”, projeta Roger.

Amistosos foram realizados antes da estreia para acelerar a adaptação dos jovens, muitos deles com vivência apenas no futsal. O clube entende que in-

poradas passadas, a equipe ficou distante das finais - cenário incomum para uma agremiação acostumada a decisões. O objetivo declarado é retomar essa cultura competitiva.

FOCO TOTAL

Embora haja discussões sobre a participação em outras competições no segundo semestre, o foco imediato é o Intermunicipal. A avaliação interna é de que a campanha pode redefinir os rumos da temporada.

Roger admite que o futebol amador se tornou cada vez mais competitivo e exige preparação física e mental. Mesmo com funções administrativas, ele reforça que segue motivado a contribuir como atleta. “Meu objetivo principal ainda é jogar. Enquanto puder ajudar dentro de campo, estarei preparado para isso”, avalia.

Com reformulação técnica, reestruturação administrativa e apoio consolidado da comunidade, o Juventude de Westfália inicia a competição determinado a transformar planejamento em resultado. A aposta está na união entre tradição e renovação para recolocar a Berlim no topo do futebol amador regional e devolver ao torcedor o hábito das decisões.

COMUNIDADE COMO PILAR

Se dentro de campo o momento é de reconstrução, fora dele o clube mantém uma característica que o diferencia: o envolvimento comunitário. A Berlim é reconhecida regionalmente pela mobilização constante em torno do Juventude. Jantas, bingos e campanhas de sócios seguem com o fortalecimento do caixa e, principalmente, o sentimento de pertencimento.

“O Juventude sempre esteve entre os grandes, não só pelos resultados, mas pela organização e pela comunidade que nunca deixou o clube parar”, resalta Werkhausen.

A nova diretoria trabalha para ampliar o quadro social e recuperar o protagonismo esportivo. Nas duas tem-

Lista de inscritos - Titulares

- | | |
|--|----------------------------|
| - Cristiano F. Ferreira “Cristiano Gaúcho” | - Lucas S. Lorenz |
| - Edgar C. Filho | - Lucca Menegussi |
| - Eduardo A. Rutz | - Marco R. Altevogt |
| - Fausto Reichert | - Mathias L. Mollmann |
| - Gabriel M. Do Santos | - Regis Schuster “Reginho” |
| - Gilberto S. S. De Souza Junior “Giba” | - Renan A. Ahlert |
| - João V. Quadros | - Roger A. Werkhausen |
| - Jones Henrique Cord “Banana” | - Tiago Bode |
| - Juliano Fogaça Soares “Fogaça” | - Túlio R. Schaeffer |
| - Leonardo H. Kliks | - Welliton F. Nunes |
| - Lucas E. Staudt | |

COLUNA DO INTER



Rudimar

Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

NOTÍCIAS DO INTER

1 O INTERNACIONAL confirmou a vaga para o final do Gauchão ao vencer mais uma vez o Ypiranga de Erechim, desta vez no Estádio Beira-Rio, pelo placar de 4 a 0;

2 VITINHO foi muito “cruel” e meteu duas “buchas” na vitória da classificação do Colorado para a final do Campeonato Gaúcho;

3 Campeonato Gaúcho será decidido em dois Gre-Nais;

4 O primeiro confronto será na Arena do Grêmio, em função da melhor campanha do Inter, que joga o segundo jogo em casa;

5 Mas, antes do primeiro Gre-Nal, o Rubro enfrenta o time do Remo fora de casa, jogo válido pelo Brasileiro;

6 O lateral ALAN BENÍTEZ, que tem jogado pouco no time titular, desperta interesse do Libertad do Paraguai;

7 Anderson Daronco apita o primeiro e Rafael Klein o segundo Gre-Nal decisivo;

8 LUI KOCH, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 119.

HISTÓRIA DO ESPORTE

A origem do apelido “Bodinho”

O atleta Nilton Coelho da Costa iniciou sua carreira no Íbis e ganhou o mundo do futebol por ser bom jogador e um fazedor de gols. Uma de suas qualidades nas finalizações era a força de suas cabeçadas, originando aí o seu apelido de “Bodinho”. Após passar pelo Flamengo carioca, veio para o Rio Grande do Sul em 1950 para defender o Nacional de Porto Alegre. No ano seguinte, se transferiu para o Internacional, onde permaneceu até encerrar a carreira, em 1958. O seu melhor ano no Colorado foi em 1955, quando marcou 25 gols em 18 jogos disputados, perfazendo uma alta média de 1,4 gol por partida. Ao lado do companheiro Larry, formou uma das melhores duplas de ataque do Inter. Bodinho também participou da Seleção Brasileira, conquistando o título Pan-Americano de 1956 no México.

Time do coração



ARQUIVO PESSOAL

Nesta edição, enfatizamos alguns desportistas do nosso futebol que sempre acompanham os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Na praia de Xangri-lá tem uma sede com um campo de mini-futebol, onde são disputados Gre-Nais entre os veranistas. O grupo se chama Alameda Rio do Mel e possui mais de 100 componentes. Os Gre-Nais são disputados nas categorias de Masters, Veterano e Livre. Veja, na foto, o atual diretor de futebol do grupo, o estrelense LUI PETRY, que atua na categoria Masters. No centro, o ex-atleta do Internacional, LABARTE, e MARCELO PETRY. Ambos disputaram o Gre-Nal na categoria Livre.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA ABERTO DE VERÃO

“Estar em um campeonato como este é motivo de alegria”

Fabrício Neves Correa esteve no apito durante a sexta-feira (20/2)

LUIS AUGUSTO HUPPES

A noite de jogos do Aberto de Verão ganhou um “tempero especial” na rodada da sexta-feira (20/2) com a presença do árbitro ex-CBF, Fabrício Neves Correa. Experiente com mais de três décadas de atuação na arbitragem, ele voltou a Teutônia para integrar a equipe que comanda as partidas de uma das competições mais tradicionais da região.

Para Fabrício, o momento é de reconhecimento e gratidão. Ele

destaca que esteve em grandes confrontos ao longo da carreira, mas que hoje enxerga cada escala como igualmente importante. “A partida grande é aquela na qual estou escalado. Estar em um campeonato tão tradicional como o Aberto é motivo de alegria”, afirma. Segundo ele, o prestígio está justamente na confiança depositada em seu trabalho, qualquer que seja o nível e modalidade da competição.

A ligação com o município não é recente. Fabrício conta que frequenta a região desde o



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Fabrício é uma das referências da arbitragem gaúcha

início da trajetória na arbitragem, especialmente nos tempos em que atuava em jogos organizados pela Associação

Regional de Árbitros (ARA), em Lajeado. Em Teutônia, começou a trabalhar pouco depois e acompanhou de perto a evolução da estrutura e da organização do futebol local.

Ao lembrar o passado, ele cita figuras marcantes da história do esporte na cidade, como o então dirigente conhecido como “seu Eri”, que comandava a Liga à época. Entre histórias e brincadeiras do ambiente esportivo, Correa observa que muita coisa mudou. “Melhorou muito. A organização, a es-

trutura e o próprio ambiente dos jogos evoluíram bastante”, ressalta.

Com 31 anos de caminhada na arbitragem, ele reforça que pretende seguir com atuações enquanto tiver condições físicas e mentais. O contato com diferentes comunidades, a possibilidade de reencontrar amigos e conhecer novas pessoas seguem como combustível. “Gosto muito de apitar futebol. Enquanto estiver bem e me sentir útil, quero continuar”, pontua.

Além do Aberto de Verão, Fabrício já projeta os próximos compromissos.

No fim de semana, esteve envolvido no início do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi e permanece na região para se preparar para as partidas em que for designado.

A presença de um árbitro experiente como Fabrício Neves Correa reforça a relevância do Aberto de Verão no calendário regional.

Correa simboliza a conexão entre tradição, profissionalismo e a paixão das comunidades e figuras pelo futebol - marca registrada de Teutônia, região e do Vale do Taquari.



REGIÃO FUTEBOL AMADOR

Municipais movimentaram o fim de semana

Boqueirão do Leão, Arroio do Meio, Paverama, Encantado, Progresso e Nova Bréscia realizaram partidas



DIVULGAÇÃO

Bola rolou em diferentes cidades da região

LUIS AUGUSTO HUPPES

Os campeonatos amadores movimentaram o Vale do Taquari no fim de semana, com rodadas em Paverama, Arroio do Meio, Encantado, Progresso, Boqueirão do Leão e Nova Bréscia. Entre goleadas, empates e definições, algumas competições municipais começaram a desenhar o cenário da temporada e deram pontapé inicial.

A 1ª rodada do 20º **Municipal de Paverama** foi disputada no campo da Sociedade Esportiva Morro Bonito, atual campeão. Foram 10 gols em três partidas, que fize-

ram a tarde do domingo (22/2) ser movimentada.

União de Boa Esperança e Guaíba empataram em 1 a 1 - as redes balançaram com Babu e Argel. O Internacional de Santa Manoela aplicou 4 a 0 no Villarreal, com gols de Dodô, Dellei e Dener (2x). Já o Amigos do Morro Bonito também venceu por 4 a 0 e superou a VIP Car com gols de Marcão, Patrick e Érik (2x).

A rodada inaugural de **Arroio do Meio** apresentou equilíbrio

nos Titulares. União e Cruzeiro de Linha 32 ficaram no 0 a 0. O Forquetense venceu o Esperança por 3 a 1, enquanto o Rui Barbosa superou o Valencia por 3 a 2.

Nos Aspirantes, o Cruzeiro fez 3 a 1 no União, o Forquetense repetiu o placar diante do Esperança e o Palmense venceu o Rui Barbosa por 1 a 0. Já na categoria Veteranos, o União bateu o Cruzeiro Linha 32 em Arroio Grande e o Rui Barbosa fez 4 a 0 no Ki

Momento, em Picada Arroio do Meio.

A abertura do **Municipal de Encantado**, disputada no sábado à tarde (21/2), teve goleada do Ouro Verde por 5 a 0 sobre o Lago Azul, no Bairro Vila Moça. Nacional e União de Palmas empataram em 1 a 1 no Estádio das Cabriúvas.

O atual campeão, Navegantes, acabou derrotado em casa (Lambarizão) pelo Barrense por 3 a 1, enquanto o Cruzeiro de Lajeado venceu.

Pela 10ª rodada do **Municipal de Progresso**, o Cruzeiro de Alto Honorato venceu o Internacional de Campo Branco por 2 a 0 e confirmou classificação antecipada. O placar foi aberto logo no início, quando Modinha roubou a bola na pequena área e serviu Andrei. Na etapa final, Mateus Zanús ampliou e assumiu a artilharia da competição, com quatro

gols. O Internacional decide a última vaga no próximo sábado (28/2), diante do Gaúcho, com a necessidade de pontuar para avançar.

Nos Veteranos, Flamengo de Xaxim e Amizade de Morro Azul empataram em 3 a 3. Gustavo e Alex Zerves marcaram para o Flamengo. Lucas Lago (2x) e Rogério viraram para o Amizade, antes de Leonir deixar tudo igual.

No Estádio Grêmio 5 de Junho, o Internacional superou o Grêmio 5 de Junho por 2 a 1 nos Titulares de **Boqueirão do Leão**, com gols de Cauê Bozzetti e Mateus Chime. Juan Florent descontou. Nos Aspirantes, o Inter também venceu,

por 1 a 0, com gol de Fábio Bossetti.

Quatro jogos movimentaram a rodada de **Nova Bréscia**. Nos Aspirantes, Botafogo e Esperança empataram em 1 a 1, com gols de Paulo Delazeri e Alessandro Cigolini. No confronto do primeiro quadro, o Botafogo venceu por 2 a 0, com dois gols de Fabrício Dutra.

À tarde, o Cristal derrotou o Atlético Caçadoreense por 2 a 0 nos Aspirantes, com Micael Lazareti e Jussie Biasebeti como autores dos gols. Já no duelo principal, empate em 1 a 1, com gol de Alisson Ledesma para o Atlético Caçadoreense e Rafael Magalhães para o Cristal.

